



Abrimos em
POMBAL

Rua de Santa Luzia, 9



ANO 9, NÚMERO 234 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 21 JULHO 2022 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

Bodo está de regresso com algumas novidades

Depois de dois anos com festejos contidos, as maiores festas do concelho regressam com mais concertos, novidades para os mais pequenos e um dia dedicado à comunidade emigrante. O orçamento foi reforçado. Página 11

Lourical
Prospecção contestada por 200 participações

Página 6

Literatura
Alfredo Faustino revisita 50 anos de poder local

Página 2

Oeste
Povo decide futuro da União de Freguesias

Página 8

Ansião
Casal julgado por exploração sexual de mulheres

Página 25

Entrevista
Pedro Pimpão revela projectos para o concelho



Página 12

Política
Telmo Lopes vai assumir liderança do CDS-PP em Pombal

Página 39

Região
Autarcas pedem incentivos para mitigar prejuízos dos incêndios

Página 25



Incêndios Solidariedade ajuda a atenuar rasto de destruição deixado pelo fogo

Página 3



goldpet

A loja favorita dos animais de estimação.

goldpet.pt

Visite-nos de 2.ª f a sábado.



NOVA LOJA!
POMBAL
(Junto à Renault)

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

A união que ajuda a renascer

É da festa maior do concelho que falam algumas das páginas desta edição, como não podia deixar de ser. Mas é também por entre as linhas que compõem as páginas seguintes que sobressai o amargo dos dias em que as chamas atravessaram várias aldeias do concelho, muito em particular na freguesia de Abiul. Sabemos que é impossível haver um bombeiro para cada habitação, quando a dimensão toma proporções gigantescas (embora a insuficiência de meios tenha sido manifesta), mas sabemos, de igual modo, que nem todos cumprem a sua parte, no que toca à prevenção, tal como nos disseram alguns dos moradores que viram as propriedades rodeadas de chamas.

Neste amargo cabe também a persistência de muitos em fazer do fogo uma sala de espectáculos (já não bastavam as imagens televisivas a passar numa versão non-stop), transformando ruas que deviam estar acessíveis a carros de bombeiros e operacionais em autênticos labirintos. Há quem se dê ao trabalho de sair de casa e percorrer alguns quilómetros para assistir ao avanço das labaredas, registando cada momento no álbum de recordações.

E se as imagens que aqui publicamos falam de destruição, elas mostram também a força avassaladora da união e da solidariedade em momentos como este. Já demos provas deste nosso ADN em inúmeras ocasiões e é nesse contexto que histórias como a de Sérgio Freire e dos amigos, que puseram mãos à obra para o ajudarem, merecem ser contadas para evidenciar esse espírito.

Com o aproximar de uma festa que tem na sua génese a partilha e a solidariedade, esta é, talvez, a melhor ponte para voltarmos ao Bodo. Pombal recebe, por estes dias, muitos filhos da terra que fazem questão de vir, nesta altura do ano, para assistir aos festejos. Para a grande maioria dos que cá vivem, ou até dos que aqui regressam pontualmente, o Bodo é muito mais do que meia dúzia de dias de espectáculos, carrosséis ou expositores. Há aqui, como nas festas onde o bairrismo é cabeça-de-cartaz, uma mística muito própria. Porque a 'roupagem' que melhor veste os arraiais, seja qual for a dimensão que assumam, nem sempre nos é trazida pelos artistas que figuram nas imagens promocionais. O palco principal pode estar instalado no Largo do Arnado, mas ele acaba repartido pelas ruas da cidade. É o tal Cardal acima Cardal abaixo, apinhado de gente que troca cumprimentos a cada metro quadrado, muitos deles que ali se revêem ano após ano, que todos os anos deixa saudades.

*Passaram cerca de três semanas desde a morte do "Chico" ou do "Juba", como carinhosamente era tratado pelos amigos. No dia em que morreu, estive com ele alguns minutos antes, no habitual registo bem-disposto que lhe era característico. O "Juba" era o protótipo do ser humano simples, disponível e afável. Deixa-nos a certeza que não é o dinheiro ou os bens materiais que nos engrandecem.

Jornalista apresenta livro no dia 30 deste mês, nos claustros do concelho

Alfredo Faustino revisita 50 anos de poder

"Escreva, senhor Ramiro" não é um documento histórico nem uma obra de ficção. O livro, da autoria do jornalista Alfredo Faustino, vai ser apresentado no dia 30 deste mês, pelas 17h00, nos claustros dos Paços do Concelho, e traz à luz do dia um conjunto alargado de contributos para a história do Poder Local, em Pombal, nos últimos 50 anos. O objectivo, explica o autor, é "desvendar o lado humano dos responsáveis, as suas virtudes e os seus defeitos, as suas qualidades e os seus pecadilhos", o que conduz a "alguns episódios marcantes, vividos no decurso dos vários mandatos dos diferentes edis".

Mas, afinal, quem é o "senhor Ramiro" que dá título à obra cujo prefácio foi assinado por Margarida Vasconcelos Cardoso? A explicação está logo na introdução e remete para a figura do secretário da Câmara Municipal, nos primeiros tempos da democracia, detentora de "um papel importante". "As actas das reuniões reportavam tudo quanto ali se passava, com

longos diálogos, politicamente ricos", pelo que a função de secretário assumia, à época, "um papel importante", explica Alfredo Faustino.

"Escreva, senhor Ramiro" talvez seja a frase mais vezes repetida nas reuniões camarárias, nos primeiros mandatos do regime democrático. A grande rivalidade política-ideológica entre os vereadores Manuel Pimentel (PS) e Virgílio Martinho (CDS) dava origem a debates constantes entre ambos, que o secretário se via obrigado a registar para posterior elaboração da respectiva acta", lê-se no livro. "Aos argumentos de um, ripostava o outro, dirigindo-se ao secretário: 'Escreva, senhor Ramiro...', a que se seguia um longo argumentário, contestando a posição assumida pelo seu interlocutor", continua o autor sobre a justificação do título.

A IDEIA DO LIVRO

Alfredo Faustino remexia "velhos papéis" quando se deparou com alguns escritos relacionados com a vida autárquica no pós-25 de Abril,

despertando-lhe especial interesse o período do mandato de Luís Torres. "À época pensei escrever sobre a sua figura e fiz diligências junto de autarcas que integraram o seu executivo e dos líderes locais dos partidos nele representados", recorda o autor. A ideia acabou por não avançar, por não ter encontrado "grande interesse" de colaborar "nas pessoas contactadas". Mesmo assim não foi colocada na gaveta e ganhou novos contornos, depois de Alfredo Faustino ter sido incentivado por amigos a escrever algumas histórias da vida autárquica local. "Acabei por alargar o trabalho e, em jeito de reportagem, mostrar o que era e o que é o Poder Local, ilustrando-o com algumas cenas, a maior parte das quais já divulgadas em peças jornalísticas na imprensa local e regional", conta.

ESCREVER SEM PENSAR EM AGRADAR

Numa obra onde os protagonistas representam diferentes facções políticas, Alfredo Faustino não tem dúvi-



das de que o livro irá suscitar "leituras diferentes", até porque algum do conteúdo publicado retrata assuntos polémicos. "Haverá quem goste e quem teça críticas por ver o seu nome em cenas menos dignificantes. Mas estas cenas e diálogos existiram", faz questão de frisar o autor, que, sobre as opiniões que poderá suscitar, deixa uma ressalva: "Ao escrevê-las [as cenas] mais não fiz do que fui fazendo ao longo dos mais de 50 anos de jornalista", ou seja, "escrever sem pensar em agradar a este ou àquele, escrever livremente".

Concluída esta obra, Alfredo Faustino tem já em mãos um novo livro. "Da imprensa no concelho de Pombal" deverá ser apresentado no Dia de São Martinho, a 11 de Novembro, feriado municipal.

Artistas 'abraçam' a Ucrânia

Um grupo de antigos alunos da Escola Secundária de Pombal, com o apoio do Município, da Associação R.D. Ranha e da Caixa Agrícola organizam este sábado, 23 de Julho, pelas 20h30, um concerto solidário no Teatro-Cine de Pombal cuja receita reverte a favor da Ucrânia.

Pelo palco passarão artistas amadores, portugueses e ucranianos, que se associam a esta causa, como Fernando Falcão, Maria Cavalheiro, Cristina Bobroovnyk, Dance Spirit, Svyatoslav Vakarchuck, grupo de clarinetes da Filarmónica de Vermoil, quarteto Beregynia, Tânia Pataco, Ilona Zadorenko e Inna Osadtsa, Íris Silva, Marina Romashchuk Skoryk, Cristiana Costa, grupo feminino de dança tradicional Ucraniana e Rafaela Duarte Ária, todos Os bilhetes para o espectáculo "Abraço à Ucrânia" podem ser adquiridos através do link <https://servicosonline.cm-pombal.pt/bilheteira/>.

23 DE JULHO 20:30 HORAS

TEATRO-CINE DE POMBAL

ABRAÇO À UCRANIA

CONCERTO DE SOLIDARIEDADE

Artistas Convidados

- Fernando Falcão (piano)
- DanSpirit
- Maria Cavalheiro (violoncelo)
- Cristina Bobroovnyk (cantora lírica)
- Grupo feminino de dança tradicional da Ucrânia
- Rafaela Duarte (soprano), Paulo Banaco (piano), Sabrina Santos (violino)
- Quarteto Beregynia
- Cristiana Costa
- Inna Osadtsa
- Ilona Zagorenko
- Maryna Romashchuk
- Caterina Yudina
- Olga Kuznyetsova
- Yara Kuznyetsova
- Tânia Pataco
- Íris Silva
- Clarinetes Filarmónica de Vermoil

Bilheteira online Teatro-Cine de Pombal - 12€ <https://servicosonline.cm-pombal.pt/bilheteira/>

Apoios e Organização:

ANTIGOS ALUNOS DA ESP

Fogo que deflagrou na freguesia de Abiul atingiu vários lugares

Moradores criticam falta de limpeza de alguns terrenos

A freguesia de Abiul foi a mais fustigada pelos incêndios dos últimos dias, embora as chamas tenham atravessado também aldeias de outras freguesias. Foi nos lugares de Vale Perneto, Costa das Casinhas, Lagoa das Ceiras, Altos, Zambujais que as chamas deixaram marcas mais profundas, no dia 12. No dia 14, foram vividos também momentos de grande aflição nos lugares de Rebolo, Gesteira, Gaiteiro e Milhariças. [ver balanço do presidente da câmara nas páginas 12 e 13].

As marcas deixadas pelo fogo na propriedade de Elisabete Lopes não vão desaparecer tão cedo, mas mais profundas são aquelas que a memória não deixará apagar. No dia 12, as chamas bateram-lhe à porta de casa, localizada junto à estrada principal, no lugar de Venda, freguesia de Abiul, a mais fustigada pelos incêndios que deflagraram naquele dia. “Consegui salvar a minha casa por pouco”, enquanto nos guia os passos pelo quintal. Ali à volta, as chamas consumiram tudo e chegaram a entrar para a propriedade, cercada por um muro, onde atearam o monte de lenha cortada. “Foi o meu maior susto”, diz, ao recordar aquele dia. “Imagine eu aqui sozinha



● O fogo ainda entrou no quintal de Elisabete Lopes. À volta queimou-se tudo

com estas frentes todas”.

Elisabete Lopes não esconde os momentos de aflição vividos, perante a impotência sentida. “Não tinha aqui nenhum bombeiro. Estava totalmente sozinha”. Com medo que as chamas alastrassem ao anexo onde o filho [mecânico] tem alguns carros para reparação, ainda retirou duas viaturas.

Salvou os barracões e a casa com uma mangueira, ainda que a pressão da água fosse pouca. “Não havia bombeiros que aparecessem. Fui eu que os vi depois a passar e mandei parar para virem aqui”.

“A MINHA SORTE FOI REGAR TUDO”

Elisabete Lopes tinha



● Habitação na Costa das Casinhas atingida pelas chamas

avistado o incêndio no celheiro de Ansião e, como precaução, foi molhando tudo à volta da casa. “Eram 15h00 quando aqui chegou”, conta. “A minha sorte foi ir regando tudo, até as paredes”, relata. Apesar de ter conseguido evitar o pior, a moradora lamenta que haja proprietários que não façam a limpeza

dos terrenos, dando como exemplo um terreno que confina com o seu. Garante já ter chamado a atenção do vizinho, sem que, até à data, a situação tivesse sido resolvida. “À minha volta é só mato e silvas”, critica.

CRÍTICAS À FALTA DE LIMPEZA

Não muito longe dali, no lugar de Ramalhais, na estrada que faz a ligação a Santiago da Guarda, Maria do Céu Martins e Silvana Martins mostram os estragos deixados pelo fogo do dia 12. Enquanto caminham junto à área ardida, apontam também críticas à falta de limpeza dos terrenos e à ausência de fiscalização. Garan-

tem já ter alertados os vizinhos que não cumprem as regras, mas nada mudou.

Quando o fogo se aproximou das casas onde moram, ao início da tarde, dizem que não havia ninguém para lhes prestar auxílio, a não ser os familiares, e que só ao final da tarde chegou um grupo de bombeiros. “Foram incansáveis”, dizem. “Protegeram as nossas casas”, enquanto lembram o estado de exaustão em que viram os operacionais. Apesar da aflição vivida, Maria do Céu e Silvana não apontam o dedo aos bombeiros, por entenderem que não havia meios para acudir a todas as situações.



moveis
ILIDIO DA MOTA

60 ANOS
1962 • 2022





www.ilidiodamota.pt
VERMOIL • POMBAL


LIVRAISONS
— EN —
FRANCE




Empresa de Sérgio Freire, residente nos Altos (Abiul), ficou totalmente destruída

“Foram 20 anos a trabalhar e fiquei só com uma carrinha”

Sérgio Freire estava numa obra no Pontão quando se apercebeu das proporções que o incêndio estava a tomar. Juntamente com um dos empregadores, fez-se à estrada e veio para as instalações da empresa de construção e obras públicas, da qual é proprietário, no Mogadouro. “Como o fogo vinha para este lado, percebi que não para-va mais”, recorda ao nosso jornal, durante a pausa que fez na limpeza dos escombros, dois dias após as chamas lhe terem destruído toda a infra-estrutura.

Convencido de que as instalações da empresa estariam em segurança, arrumou as viaturas e o restante equipamento no interior e foi para a casa onde mora, nos Altos (freguesia de Abiul), preparar-se para o caso de as chamas se aproximarem das habitações.

Com o fogo já mais calmo naquela zona, volta a pegar na viatura carregada de depósitos de água e regressa à empresa onde, aparentemente, tudo estaria mais tranquilo. Dirigiu-se ao portão principal para o abrir mas deparou-se com alguma dificuldade. Quando conseguiu que se movesse um pouco, o fumo intenso que vinha do interior deixou-o inconsciente. Acordou já no hospital de Pombal, depois de um vizi-

nho se aperceber do sucedido e ter dado o alerta para o socorro. “Não vi mais nada”, a não ser no dia seguinte, depois de receber alta hospitalar, conta.

As características da infra-estrutura camuflaram o que se passava no interior e Sérgio Freire acredita, ainda que sem certezas, que terá sido a espuma aplicada na chapa a despoletar aquela situação. Nos 400 metros quadrados de área da ABISER nenhum equipamento escapou às chamas. Era ali que guardava todo o tipo de maquinaria para as obras. Ainda não fez contas aos estragos, porque as prioridades agora são outras, mas aponta para um prejuízo superior a 150 mil euros, sem cobertura de seguro.

Com quatro obras em curso, o empresário admite que algumas poderão sofrer atrasos, ainda que já tenha sido contactado por amigos que se disponibilizaram para emprestar maquinaria para continuar a trabalhar.

ESCRITÓRIO SALVO PELO PLADUR

No meio do amontoado de escombros é com per-plexidade que se entra na zona do escritório, onde o fogo não deixou mar-



• Foi junto a este portão que Sérgio ficou inconsciente. Só acordou no hospital

cas. Sérgio acredita que foi a construção em pladur que evitou o mesmo cenário do resto das instalações. Entre o pouco que

escapou contam-se também os 4.000 litros de gás-óleo que tinha nas instalações, num depósito de pa-rede dupla. Terá sido esta

a explicação para escapa-rem às altas temperaturas que se faziam sentir no lo-cal.

“Foram 20 anos a com-

prar ferramentas, sempre para ter condições para tra-balhar pelo melhor, e ho-je fiquei só com uma carri-nha”, desabafa.

Associação Sicótrilhos juntaram-se para ajudar

“Mais do que uma equipa, somos uma família”

Podiam ter ido peda-lar ou correr, mas no úl-timo domingo, dia 17, deixa-ram em casa as sapatilhas e as bicicletas e foram até à aldeia do Mogadouro, no limite dos concelhos de Pombal e Ansião, para aju-dar Sérgio Freire a limpar as instalações da empresa de construção civil e obras públicas consumida pelas

chamas no dia 12. Fazem parte da Sicótrilhos, a as-sociação sediada em Abiul, desde 2020, que se dedica à promoção de actividades desportivas como o ciclismo e o trail. Para além de ter sido sócio-fundador e ser membro da mesa da as-sembleia-geral, Sérgio Frei-re é também atleta da Si-cótrilhos, sendo praticante

assíduo da modalidade de duas rodas.

Eram cerca de 08h00 quando o grupo de 12 ami-gos se juntou na Abiser, a empresa de Sérgio Freire, para ajudar na remoção dos escombros. Com a ajuda de máquinas, pás e carros-de-mão, os atletas e sócios da Sicótrilhos conseguiram deixar o espaço em condi-

ções de se reerguer das cin-zas. “Não existem palavras de conforto, para quem, de um momento para o outro, perde tudo o que construiu ao longo de uma vida”, afir-ma Bruno Ferreira, presi-dente da direcção, após a missão cumprida. “Mais do que uma equipa, somos uma família”, sublinhou o dirigente.



• Grupo de sócios da Sicótrilhos que ajudaram na remoção dos escombros

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Trabalho Imaculado

EM POMBAL É SÓ MÁS-LÍNGUAS! Agora andam a criticar a Vereadora da Protecção Civil por estar de férias quando começaram os incêndios.

Tens razão! O problema não é o que ela não faz por estar de férias.

O problema é o que ela FAZ QUANDO ESTÁ A TRABALHAR.

ACardona 2022



VISUALDENTE
clínicas dentárias

Sofre de dores de cabeça?

Nós podemos ajudar!

Sabia que as suas dores de cabeça podem estar relacionadas com os seus dentes?

**Rastreio
GRATUITO!**

**VISITE O NOSSO STAND DURANTE AS
FESTAS DO BODO E FAÇA UM TESTE**

28 JUL a 2 AGO

- ✓ Sente estalidos ou dores nos maxilares?
- ✓ Sente dores no pescoço ou na coluna?
- ✓ Já noutou se aperta ou range os dentes durante o dia ou noite?

Nós ajudamos!

Faça scan a este código e responda ao questionário!

Boca saudável, corpo saudável!

Director Clínico: Dr. Hélder Monteiro

LEIRIA

T: 244 825 896
M: 918 759 796

POMBAL

T: 236 212 233
M: 918 759 792

PORTO

T: 223 227 759
M: 913 012 120



Opositores manifestaram discordância aos projectos para Casal da Rola e Casais do Porto

Duas centenas de participações contra prospecção de minerais na freguesia do Louriçal

Carina Gonçalves

A empresa que apresentou os pedidos para atribuição de direitos de prospecção de depósitos minerais de Tripoli na zona de Casal da Rola e Casais do Porto, na freguesia do Louriçal, já esclareceu as dúvidas da população, que continua contra a eventual prospecção ou até exploração de minérios. A participação nas consultas públicas, que decorreram desde meados de Março até ao final de Abril, vão no mesmo sentido. Afinal, de acordo com ambos os relatórios, na globalidade foram apresentadas duas centenas de participações, todas elas “com sentido discordante ao projecto”.

Ao final da tarde de 8 de Julho, a empresa Clariant Ibérica Producción apresentou-se no Louriçal com dois técnicos portugueses e um espanhol para esclarecer as dúvidas da população que, desde que sou-

be dos pedidos, tem vindo a contestar a eventual prospecção ou exploração de depósitos minerais de Tripoli nas zonas de Casal da Rola e Casais do Porto.

Os técnicos em representação da empresa foram claros. Independentemente da contestação da população, caso a Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) aprove os pedidos de prospecção, a Clariant Ibérica Producción vai pedir autorização aos proprietários e fazer a pesquisa.

Se entenderem que há viabilidade económica, a empresa vai avançar com o pedido de exploração junto da DGEG. Segue-se mais um período de consulta pública na plataforma PARTICIPA. E mais uma vez, se o pedido for aprovado, mesmo sem o consentimento da população, a firma vai negociar com os proprietários o aluguer de utilização dos terrenos para fazer a exploração. Após essa ex-



• A Junta de Freguesia de Almagreira também marcou presença na secção de esclarecimento

ploração, os terrenos serão devolvidos aos proprietários.

De acordo com Catarina Soares, residente em Casal da Rola, “a maioria da população que reside nas aldeias alvo de prospec-

ção continua contra”, por considerar que esta actividade “não acarreta qualquer tipo de benefícios para a população, bem pelo contrário”.

“Não cria postos de trabalho (máximo 5-6), des-

trói a paz que reina nas aldeias, destrói a qualidade do ar e água...”, argumenta aquela habitante, convicta de que “somente a Clariant [Ibérica Producción] sairá beneficiada”.

Estes são, em suma,

também os argumentos apontados pelas “108 participações, uma destas sem conteúdo ou identificação, e 107 com sentido discordante ao projecto” para o Casal da Rola. Entre os contestatários ao projecto estão a Junta e a Assembleia de Freguesia do Louriçal, a Quercus, a comissão de moradores do Casal da Rola e 103 particulares.

Por sua vez, para Casais do Porto foram apresentadas 93 participações, todas elas “com sentido discordante ao projecto”. Neste caso, os opositores são a Junta e a Assembleia de Freguesia do Louriçal, a Junta de Almagreira, a comissão de moradores de Casais do Porto e 89 particulares. Os fundamentos da contestação são basicamente os mesmos.

De salientar que, tanto para um projecto como para o outro, não foram apresentadas propostas concorrentes.



NOVO TOYOTA AYGO X

ELEVADO À CIDADE
ELEVADO A TI

Renovado e para cima de confiante, o novo Toyota Aygo X está à altura das cidades mais movimentadas. Com tejadilho retrátil, Toyota Smart Connect e muitos mais detalhes elevados à tecnologia, o novo Aygo X leva a agilidade e o estilo ao topo.

Visita o teu concessionário ou toyota.pt.

ARUNCAUTO AUTOMÓVEIS, S.A.

Pombal (Flandres – Pombal) • T: 236 200 900
Leiria (Alto do Vieiro – Leiria) • T: 244 817 610
E: comercial@aruncauto.com



Consumo combinado (l/100 km): 4,8 a 5,2
Emissões de CO₂ (g/km): 108 a 117



CENTRO AUDITIVO
POMBAL



**Especialistas
em aparelhos
auditivos.**

 **236 218 853**



**Rua de Santa
Luzia, n.º 63**



**Perto dos
Bombeiros V.P**

capombal.pt

Eleitores vão escolher a 18 de Setembro se querem a agregação ou desagregação

População convidada a decidir futuro da Guia, Ilha e Mata Mourisca

Pretende que a Ilha deixe de fazer parte da União de Freguesias? A pergunta é simples. Se as pessoas quiserem que a Ilha se desagregue da União de Freguesias têm de votar sim na auscultação pública marcada para 18 de Setembro. Caso seja essa a vontade da maioria da população, inicia-se logo a seguir o processo de desagregação. O mesmo acontece na Guia e na Mata Mourisca. Mas atenção, a desagregação não é imediata, o actual executivo mantém-se em funções até ao final do mandato, que termina em 2025. E se houver duas ex-freguesias que pretendam continuar unidas, assim ficarão.

Há cerca de um ano, foi aprovada a lei que permite fazer alterações ao mapa administrativo, possibilitando criar, agregar ou desagregar freguesias. Assim, no início deste mandato autárquico, a Assembleia da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca decidiu avançar com o processo de desagregação, comprometendo-se a cum-



• Cerca de meia centena de pessoas marcaram presença na sessão de esclarecimento que decorreu na Ilha, a 15 de Julho

prir rigorosamente a vontade das pessoas.

Essa vontade será expressa por voto secreto numa auscultação pública a realizar no próximo dia 18 de Setembro, num processo idêntico a um acto eleitoral. Mas aqui as pessoas só vão responder a uma pergunta: Pretende que a Guia/ Ilha/ Mata Mourisca deixe de fazer parte da União de Freguesias?

Se as pessoas responderem sim, estão a dizer que pretendem que a sua antiga freguesia se desagregue da União de Freguesias e volte a ser autónoma. Se responderem não, estão a dizer que querem manter

a sua ex-freguesia na União de Freguesias.

“O resultado da Ilha será independente do resultado da Guia e da Mata Mourisca”, informou Luís Couto. “Por exemplo, se a Ilha e a Mata Mourisca quiserem a desagregação e a Guia quiser continuar agregada, o que impera é a vontade da Ilha e da Mata Mourisca”.

É precisamente isto que a comissão constituída para acompanhar o processo de criação, modificação ou extinção de freguesias está a explicar nas sessões de esclarecimento que estão a decorrer em nove localidades daquela União de Freguesias.

“NÃO CONFUNDIR A GESTÃO DO TERRITÓRIO COM O FACTO DE NÃO GOSTARMOS DO EXECUTIVO”

“O objectivo destas sessões não é discutir se devemos ou não desagregar as freguesias, o objectivo é apenas explicar o processo”, clarificou Luís Couto, salientando que cabe a cada pessoa analisar se é melhor para o território estar agregado ou desagregado. E “essa análise não pode ser feita com base na apreciação do trabalho do actual executivo, não podemos confundir a gestão do território com o facto de não gostarmos do executivo ou do presidente Gonçalo Ramos”, esclareceu, acrescentando que “cada um deve analisar se a gestão do território funciona melhor como União de Freguesias” ou de forma autónoma, como acontecia antes da agregação.

A lei que foi aprovada “permite reverter na sua totalidade a agregação de freguesias, mas também permite que apenas uma freguesia se desagregue

da União de Freguesias”, adiantou aquele membro da comissão que está a acompanhar este processo, sublinhando que a decisão está nas mãos das pessoas.

“Independentemente se são a favor da desagregação ou da união das freguesias, é importante que todas as pessoas votem” para que o resultado reflecta verdadeiramente a opinião da população, destacou Fátima Ferreira, que faz parte da mesma comissão.

“A votação acontece a 18 de Setembro nas mesmas [sete] mesas de voto de qualquer outra eleição e vamos utilizar os cadernos eleitorais mais actualizados, ou seja, das últimas eleições”, informou Luís Couto, sublinhando que “a auscultação pública não é um acto vinculativo, nem obrigatório por lei, mas foi a forma que a Assembleia de Freguesia encontrou de perguntar às pessoas como querem viver em termos administrativos”.

Logo a seguir à auscultação pública, a Assembleia de Freguesia vai reunir para tomar uma posição com

base no resultado da votação. Se a maioria da população das três antigas freguesias votar não, o processo é arquivado e fica por ali. Se a maioria das pessoas de uma ou mais ex-freguesias votar sim, a Assembleia de Freguesia avança com o processo de desagregação, que terá ainda de ser aprovado em Assembleia Municipal e Assembleia da República.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DECIDE DE ACORDO COM RESULTADO DA VOTAÇÃO

Caso a desagregação avance, “a divisão de bens é feita de forma proporcional, de acordo com o número de eleitores e de área, e não é tida em conta a situação antes da agregação”. Mas esse será um processo da responsabilidade da comissão instaladora a criar, a qual deverá ser constituída pelo actual presidente da Junta, representantes de todas as forças partidárias e cidadãos recenseados na área das freguesias envolvidas.



REDIBRINDE
INDÚSTRIA DE PUBLICIDADE

Impressão UV
Impressão Digital
Gravação e Corte Laser
de Madeira e acrílico
Corte de Esferovite

Lembranças para
Casamentos e Batizados
Brindes • Troféus

Roupa Personalizada • EPI's

Lonas • Bandeiras • Outdoors
Sinalética Interior e Exterior
Decoração de Montras e Viaturas

Estudo e Criação de Imagem

Visite-nos no stand do BODO, no Pavilhão das Actividades Económicas.
(na apresentação deste jornal, oferta de um brinde)

236 214 564
911 799 973
918 182 818
redibrinde@gmail.com
Ic2 Tinto • Pavilhão 3
Pelariga • POMBAL

Da Ilha com muito amor

O Ti Milha está de volta

Por estes dias a ansiedade é muita na Ilha e em todos aqueles que, após um interregno de dois anos, aguardam o regresso do festival, que é muito mais do que isso. “O Ti Milha é Amor” tornou-se uma espécie de slogan do evento que tem conquistado todos aqueles que por lá têm passado desde 2016. E não falo apenas do público... Os próprios artistas têm ficado apaixonados pelo espaço e pelo festival! Mas o que é afinal o Ti Milha?

O Ti Milha é um festival organizado pela ARCUPS, uma associação da Ilha, que decorre de 22 a 24 deste mês, e junta vários tipos de artes num só evento, da música ao cinema, passando pelo stand-up comedy, dança, pintura ou desenho.

Mas mais do que isso, celebra também a união e amizade, de que é exemplo o mega piquenique comunitário que se realiza no domingo; promove as boas práticas ambientais, com workshops e palestras; e propõe actividades para todas as idades, sendo assim um evento para toda a família. A organização refere que “é justo dizer que mostramos a Ilha ao mundo e o mundo à Ilha”.

Neste ano de regresso, o Ti Milha surge com algumas novidades. Na vertente musical, por exemplo, aposta pela primeira vez em nomes internacionais. O Parque de Lazer da Ilha, que acolhe o festival, recebe este ano, no primeiro dia, a visita dos África Negra (São Tomé e Príncipe) e dos Hypno-

love (França), mas também da portuguesa Inês Apenas. O cartaz do segundo dia é encabeçado pelos Throes + The Shine, Baleia Baleia Baleia e Motherflutters e, para o último dia, o destaque vai para o projecto OMIRI, que no ano passado andou pelo concelho de Pombal a fazer recolhas de áudio e imagem e que, por certo, não vai deixar de mostrar as suas colaborações com as capacheiras da Ilha. Ainda na música há outros nomes a ter em conta, alguns deles oriundos da região, como Iolanda, Luís Jerónimo, Semibreves ou Yazukee. No Ti Milha pode ainda conhecer me-

lhor o trabalho de Gabriela Coughlan (pintura), Ffrio (desenho), A1000car (puzzle zone) e Banana Fields, com uma instalação de crochet. Os mais novos têm um workshop de culinária e um concerto interativo para crianças, além de poderem usar o já tradicional escorrega aquático que faz as delícias de todos, especialmente nestes dias de calor. Há ainda uma feira de arte, cultura e artigos em segunda mão; conversas sobre temas variados, como a economia circular ou consumo responsável; ou a mostra de curtas metragens “Mov’Ilha”. O melhor mes-



● As senhoras da Cooperativa de Cestinhos da Ilha voltam a participar no evento

mo é consultar o programa na página do festival em timilha.pt para estar a par de tudo.

A entrada nos dias 22 e 23 é paga e o último dia é gra-

tuito. Não se esqueça é de levar a caneca das edições anteriores ou terá que adquirir uma nova, porque no Ti Milha não há lugar a copos de plástico.

De 4 a 8 de Agosto

Festas de Carnide com cartaz recheado de música

Já é conhecido o cartaz das Festas de Stº. Elias, em Carnide, marcadas para os dias 4, 5, 6, 7 e 8 de Agosto. A música domina o programa e os artistas serão repartidos por dois palcos. No dia 4, quinta-feira, o organista Carlos Monteiro faz as honras de abertura do baile, enquanto Vânia Marisa actua no dia seguinte, sexta-feira, tal como a banda Spice Boys. O sábado, dia 6, fica por conta do

Duo Ritmofonia e da Banda Mov. Por sua vez, o domingo da festa será animado pela dupla Anabela e Ângelo e pela banda First Breath After Coma. O último dia dos festejos encerra com Quim Roscas & Zeca Estacionário e Graciano Ricardo promete animar a pista de dança pela noite dentro. À semelhança de anos anteriores, a comissão de festas promove iniciativas de angariação de fundos.

Restaurante - Churrasqueira

O TAPA!

Visite-nos durante as festas do Bodo

Junto ao Mercado Municipal
Cont: 236 213 581

Óptica Lourenço

Loja 1 - Largo 5 de Outubro TLF. 236 212 333

CAMPANHA DE VERÃO

Na compra de umas lentes graduadas oferecemos umas de sol

Loja 2 - Av. Heróis do Ultramar TLF. 236 207 782

Corria o ano, mais tarde apelidado “da desgraça”, de 2032! O exército inimigo continuava a avançar em direção a Coimbra, embora a um ritmo lento, dada a forte resistência das tropas portuguesas. As lutas tinham sido ferozes na zona da Guarda, bem como na Covilhã, com os carros de combate movimentando-se para ganhar terreno, ao longo das principais vias de comunicação. Em resultado desses combates, as cidades ficaram destruídas e os seus edifícios completamente arrasados.

Mas, estas ações tinham sido precedidas por fortes bombardeamentos, quer da aviação, através dos MIG 98, bem como dos mísseis lançados, a partir de Salamanca, pelas forças invasoras. A vista da Covilhã, a partir do alto da Serra da Estrela, que antes era objeto de admiração dada a sua beleza, constitui agora um espetáculo triste, dado o grau de destruição a que a cidade tinha sido sujeita. Implacável, destruindo tudo, o exército inimigo tinha chegado à Lousã, aproximando-se de Coimbra a uma velocidade muito superior à normal, não permitindo que as tropas portuguesas se reorganizassem e ocupassem posições defensivas que obstassem ao avanço das brutais e desumanas tropas inimigas.

O ditador demoníaco que governava o país vizinho, que já tinha anexado Andorra, não tinha contemplanções e era totalmente insensível aos apelos da comunidade internacional, no sentido de pôr fim à invasão e terminar os combates, recuando até às fronteiras anteriores. Continuava a argumentar que o regime político em vigor em Portugal era demasiado nacionalista e que impedia a unificação da Ibéria, sempre adiada desde o tempo dos iberos, dos celtas, dos celtiberos e dos romanos, com um ligeiro interregno entre 1580 e 1640. Argumentava que a ocupação da faixa marítima desde o Minho ao Algarve, nos séculos XII e XIII, pelos portugueses, tinha impedido que o país fosse a grande nação, desde a Galiza à Catalunha e ao Algarve até à Andaluzia ou seja, toda a área da Península Ibérica.

O avanço das tropas inimigas continuava a ser apoiado pela aviação, bem como pelo lançamento de mísseis de médio alcance, cuja precisão tinha um grau de rigor que causava espanto. Nos últimos dez anos, depois da guerra na Ucrânia, a

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

principal preocupação dos governantes, era ter armas de destruição maciça que lhes dessem superioridade militar. Coimbra começou a ser bombardeada a partir da margem esquerda do rio Mondego, logo depois de terem sido destruídas as pontes de Santa Clara e Europa e o Açude -Ponte, o que provocou inundações e uma enorme destruição a jusante até à Figueira da Foz, especialmente na zona de Montemor-o-Velho. O Convento de Santa Clara e todas as edificações limítrofes, incluindo os antigos quartéis (RAL2 e CICA4), o Convento de S. Francisco, o Portugal dos Pequenitos e a Igreja da Rainha Santa Isabel, foram completamente destruídos, tendo, nalguns casos, as ruínas deslizado até ao rio Mondego.

Destino idêntico tiveram as construções citadinas, desde a Penitenciária até ao Estádio Municipal de Coimbra, passando pelo Penedo da Saudade. Seguiram-se o Hospital da Universidade, o Pediátrico e as Maternidades Bissaya Barreto e Daniel de Matos, o que trouxe consequências terríveis para a assistência aos feridos dos bombardeamentos, que passaram a ser assistidos em tendas de campanha. Nas ruas da Sofia e Ferreira Borges, o grau de destruição da maior parte dos edifícios era evidente. As duas estações ferroviárias de Coimbra, também sofreram os efeitos dos bombardeamentos dos mísseis, bem como as linhas do caminho de ferro que as serviam.

Na alta de Coimbra, a Torre da Universidade foi dos últimos edifícios a ser destruído. Três mísseis certos atingiram o Palácio da Justiça, o edifício da Câmara Municipal e o Mosteiro de Santa

... E A TORRE DA UNIVERSIDADE TAMBÉM FOI DESTRUÍDA!



• Coimbra vista da Torre Arnado – julho de 2022

Cruz (construído em 1131), bem como os edifícios até ao Largo da Portagem. E, logo a seguir, bombardeamentos feitos pela aviação inimiga, destruíram a parte alta da cidade, desde o Jardim Botânico até à Torre da Universidade que ficou completamente destruída, sucedendo o mesmo a todos os edifícios adjacentes. No aspeto mais importante relativo às vidas humanas, embora a maior parte dos habitantes tivessem atempadamente abandonado a cidade, existiam sérias dúvidas sobre o número total de mortos e feridos, dado que ainda não tinha sido possível fazer a remoção da maior parte dos escombros. Curiosamente, o único edifício que não ruuiu e continuou impante no centro da cidade foi a Torre Arnado. Não havia energia

elétrica, mas quem subisse as escadas até ao nono andar deste edifício, contemplaria uma cidade completamente destruída, em que os belíssimos edifícios anteriores documentados na fotografia, eram agora montões de ruínas...

Ninguém imaginaria que, dez anos depois de uma tragédia semelhante vivida nas cidades ucranianas, sucedesse o mesmo em Portugal e, particularmente, em Coimbra. Mas, a evolução dos regimes políticos europeus, evidenciando egoísmos e nacionalismos anti comunitários, cimentou a convicção de que isto pudesse vir a acontecer numa Península Ibérica que, historicamente, tinha funcionado de forma normal no contexto europeu até aos três anos anteriores...

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Cristiana Areia
Engenheira Química
Membro da Iniciativa Liberal Pombal

Como seria espetável Portugal atravessa uma seca depois de um inverno pouco chuvoso. E após uma semana de temperaturas elevadas, eis que chega a pandemia que mais assola Portugal no Verão. Os incêndios florestais. Portugal está a arder de norte a sul, um cenário dantesco que se repete ano após ano.

Falando em factos: Portugal é o país europeu mais afetado pelos incêndios. Desde 2015 ardeu 10 vezes mais em Portugal que a nossa vizinha Espanha (em percentagem de área). Sendo que o pior ano registado foi o de 2017, ano trágico de Pedrógão Grande, o pior ano das últimas décadas em Portugal onde se estima que Portugal tenha ardido 7 vezes mais que a média dos outros anos. Em média arderam 155 mil hectares por ano no período de 2015 a 2020. Uma área bastante considerável comparando com

Espanha (87 mil hectares).

Historicamente, Portugal sempre foi um país assolado pelos incêndios florestais, tal como grande parte dos países do sul da Europa. No entanto a evolução ao longo das últimas décadas tem sido diferente entre Portugal e Espanha.

Em Portugal a área ardida é atualmente quase o dobro do que se verificava na década de 80, onde arderam em média 73 mil hectares por ano entre 1980 e 1989, em Espanha contabiliza com 245 mil hectares ardidos por ano na mesma década, mais do dobro que atualmente, havendo claramente uma enorme redução.

Mas o que é que o governo português (não) tem feito para combater este mal? A Reforma da Floresta.

A reforma da Floresta tem como grandes objetivos promover o ordenamento

florestal e a gestão profissional da floresta, para a concretização dos quais é necessário identificar o limite das propriedades. Em 2017, foi classificada pelo ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, pasta carregada na altura por Luís Capoulas Santos como a “maior revolução que a floresta conheceu desde os tempos de D. Dinis”.

Passados dois anos, em 2019, durante uma conferência de imprensa em Lisboa, sobre a possibilidade de a Assembleia da República poder vir a inviabilizar uma das normas do regime de cadastro simplificado, que permitiria ao estado vir a assumir a gestão dos terrenos identificados como “sem dono conhecido”, os Ministros Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira e da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, sublinhavam que

a Reforma da Floresta seria fundamental para reduzir o risco de fogos rurais e para valorizar o interior, pelo que não poderia ser adiada por mais dez anos.

Porém, os anos passaram e a Reforma Florestal que o governo tanto anunciou não está a funcionar de todo, Portugal ainda se encontra bastante vulnerável.

É certo que as decisões devem ser tomadas antes, de modo a antecipar/prevenir, e não quando fazendo anúncios todos os dias com palavras/promessas ocas, como o primeiro ministro António Costa muito gosta de fazer como seu *modus operandi*.

Um país sem liderança, sem rumo, sem organização, sem planeamento, a caminhar para a cauda da Europa, urge mudar. Temos que acabar com mal pela raiz, para o bem de todos.

Portugal Chama

Festas do Bodo começam dia 28 e prologam-se até 2 de Agosto

Seis dias para cumprir a tradição

Quinta-feira 28 de Julho

21h00 Missa e Pregação - Igreja do Cardal
 Procissão das velas
 22h00 Animação de rua: Toca sem Dó
 22h30 Palco Intermarché II Bodo Antigo
 Jardim do Cardal
 Santos da Casa
 23h30 Palco Intermarché I Espectáculos
 Largo do Arnado
 DINO D'SANTIAGO
 Dj Lino F
 Dj Vito M

Sexta-feira 29 de Julho

09h00 Alvorada de 21 tiros
 10h00 - 12h00 Gigantones com o grupo de gaiteiros
 16h00 - 18h30
 "Os Canários" - Arruada
 15h00 Bodo dos Pequenos - Espaço exterior das Piscinas Municipais
 15h00 Comemoração do Dia dos Avós - IPSS's do Concelho
 Jardim do Cardal
 16h00 Filarmónica Artística Pombalense - Arruada
17h30 Sessão solene de abertura das Festas do Bodo Salão Nobre dos Paços do Concelho
Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Cultura - Pedro Adão e Silva
 21h00 Missa e Pregação - Igreja do Cardal
 21h30 Jogo do Centenário Sporting Clube de Pombal vs Biscarrosse Olympique Football Club
 Zona Desportiva
 22h00 Animação de rua: Fanfarra Bizarra
 22h30 Palco Intermarché II - Bodo Antigo - Jardim do Cardal
 "Jubilare Deo" - Orquestra Nacional de Jovens com Coro Municipal Marquês de Pombal e o Coro Sinfónico Inês de Castro
 22h30 Palco Intermarché I - Espectáculos
 - Largo do Arnado
 Quinta-feira 12
 PEDRO ABRUNHOSA
 Dj Fifty
 Angel DeeJay
 & Nuno Fernandez
 23h30 Baile da Pérégula: Carlos Monteiro

Sábado 30 de Julho

09h00 Alvorada de 21 tiros
 10h00 - 12h00 Gigantones com Gaiteiros da Charneca
 16h00 - 18h30 Arruada
 10h00 Cerimónias comemorativas do XV Capítulo da Confraria do Bodo - Capítulo interno
 Lançamento da 2.ª edição do livro "Os sete Demónios" de Maria Madalena de Martel Patrício - Teatro-Cine de Pombal
 11h00 Desfile pelas ruas da cidade
 15h00 Bodo dos Pequenos - Espaço exterior das Piscinas Municipais
 16h30 Concerto Super Win-

gs | Clube Panda
 Espaço exterior das Piscinas Municipais
17h00 Apresentação do livro nos Claustros do Paços do Concelho
"Escreva, Senhor Ramiro: Contributos para a história do Poder Local em Pombal nos últimos 50 anos" de Alfredo Antunes Faustino

19h30 38.ª Prova do Bodo - "João Faria"
 Partida: Viaduto
 Eng. Guilherme Santos
 20h00 Corrida das Faturas e Caminhada do Bodo
 Partida: Edifício dos Paços do Concelho
 21h30 Missa e Pregação - Igreja do Cardal
 22h00 Animação de rua: Banda às Riscas
 22h30 Palco Intermarché II - Bodo Antigo - Jardim do Cardal
 Concerto Filarmónica Artística Pombalense com a participação de João Silva e Ricardo Silva
 22h30 Palco Intermarché I Espectáculos - Largo do Arnado
 GUTA
 WET BED GANG
 Smells Like 90's
 Dj NS
 23h30 Baile da Pérégula: Tomané

Domingo 31 de Julho

09h00 Alvorada de 21 tiros
 9h00 Prova de BTT "Fornos do Bodo"
 Org. Pombal Jornal
 10h00 - 12h00 Gigantones com Gaiteiros da Charneca
 16h00 - 18h30 Arruada
 15h00 - 22h00 Bodo dos Pequenos - Espaço exterior das Piscinas Municipais
 16h00 - 18h30 Animação de rua: O "Sr. Sabão" - Espaço exterior das Piscinas Municipais
 17h00 Concerto musical com a Banda Andrómeda
 Espaço exterior das Piscinas Municipais
16h00 "O Andor saiu à rua" - Jardim do Cardal
Participação das Juntas de Freguesia
 16h00 Dar vida ao Coreto
 Animação no Coreto pela Filarmónica Artística Pombalense com a colaboração do INATEL
 16h00 Arruada: Filarmónica da Guia/ Sociedade Filarmónica Louricalense
 17h00 Missa Solene em honra de Nossa Senhora do Cardal, seguida da grandiosa procissão pelas ruas da cidade com as tradicionais insígnias das Capelas da Paróquia
 18h00 - 22h00 Animação de rua: Mostrengos e Parada dos Sete Mares
 Teatro de Marionetas de Mandradora
 21h00 Desfile dos grupos participantes no Festival de Folclore

Percurso: Rotunda da Escola Conde Castelo Melhor - Jardim do Cardal
 21h30 Palco Intermarché II - Bodo Antigo - Jardim do Cardal

FESTIVAL DE FOLCLORE
Rancho Folclórico e Etnográfico de Trancoso - Beira Alta Serrana
Rancho Folclórico e Etnográfico de Casais de Revelhos - Abrantes - Alto Ribatejo

Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos - Porto - Douro Litoral Norte
Rancho Folclórico do Bairro de Santarém, Graíno e Fontainhas - Santarém - Ribatejo
Rancho Típico de Pombal - alta Estremadura
 22h30 Palco Intermarché I - Espectáculos - Largo do Ar-

nado

HORA-H
 ANJOS
 Dj Zanova
 Dj Xandi

00h00 Espectáculo Piromusical
 00h30 Baile da Pérégula: Artur João

Segunda-feira 1 de Agosto

09h00 Alvorada de 21 tiros
 9h00 Missa de encerramento das Festas Religiosas
 Igreja do Cardal
 10h00 - 12h00 Gigantones com o grupo de gaiteiros
 16h00 - 18h30
 "Os Canários" - Arruada
 15h00 - 22h00
 Bodo dos Pequenos
 Espaço exterior das Piscinas Municipais
 17h00 Animação de rua: O "Sr. Sabão"

Espaço exterior das Piscinas Municipais

21h30 Palco Intermarché II Bodo Antigo - Jardim do Cardal

Concerto de Tiago Silva com participação de Íris Silva
 22h00 Animação de rua: Banda Mecânica - Companhia Marimbondo
 22h30 Baile da Pérégula: John Mitchell

22h30 Palco Intermarché I Espectáculos

Largo do Arnado
 ISSA BELLA
 OS QUATRO E MEIA com convidadas: Bárbara Tinoco e Carolina de Deus

No Maka
 Dj Kiko

Terça-feira 2 de Agosto

17h00 Dia da Diáspora - Castelo de Pombal

Organização "Les Amis du Plateau" com o apoio do Município de Pombal e da Adilpom

Acesso mediante inscrição junto da organização: amisduplateau@gmail.com | info@adilpom.pt | 236 210 587
 17h00 Animação de rua: Grupo de Acordeonistas de Pombal
 21h30 Palco Intermarché II - Bodo Antigo - Jardim do Cardal

Pé Fresco

21h30 Animação de rua: Da Cruz One Man Band | Encerrado para Obras
 22h30 Baile da Pérégula: John Mitchell

22h30 Palco Intermarché I Espectáculos

Largo do Arnado

MICAELA

QUIM BARREIROS
 No Cazé z



Festival Sete Sóis Sete Luas
 Músicas do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono

SÁBADO 6 DE AGOSTO
 22H00 | PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
EDU MIRANDA (Brasil)

SÁBADO 13 DE AGOSTO
 22H00 | PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
MAIO 7LUAS BAND (Cabo Verde)
 Produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas

SEXTA-FEIRA 19 DE AGOSTO
 22H00 | PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
L'AVALOT (Catalunha): «FOC»
 Teatro de Rua

SÁBADO 20 DE AGOSTO
 22H00 | PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
PICCOLA BANDA IKONA (Itália)

SÁBADO 27 DE AGOSTO
 22H00 | PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
GERMA' NEGRE (Catalunha)

SÁBADO 3 DE SETEMBRO
 22H00 | PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL
BLIMUNDA 7LUAS ORKESTRA
 Produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas

31 DE JULHO A 5 DE AGOSTO
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA SEPT (La Réunion)
 Realização de uma obra de street art

ENTRADA GRATUITA

POMBAL 14 de julho a 03 de setembro '22

www.festival7sois.eu

Pedro Pimpão considera que estão reunidas as condições para umas grandes festas

“Queremos as festas do Bodo sustentáveis”

A cidade de Pombal prepara-se para receber mais umas seculares Festas Bodo, que este ano vão ficar “muito mais caras”, devido “à inflação e ao aumento de preços”. Independentemente disso, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, antevê “umas grandes festas”, de onde destaca a “matriz religiosa muito forte”, o Festival de Folclore, o Bodo dos Pequenininos e os artistas de renome nacional, que garantem uma “ projecção” do concelho muito para além-fronteiras.

Carina Gonçalves

Pombal Jornal (PJ) - Este é o seu primeiro Bodo enquanto presidente da Câmara. Que diferenças podemos encontrar em relação aos anteriores?

Pedro Pimpão (PP) - Há muito que as pessoas não tinham as Festas do Bodo como estavam habituadas, pelo que há uma enorme expectativa de voltar a ter o Bodo como todos conhecíamos e creio que estão reunidas todas as condições para serem umas grandes festas.

Mantivemos a componente tradicional com uma matriz religiosa muito forte, porque a devoção à Nossa Senhora do Cardal é realmente uma diferenciação muitíssimo positiva e uma mais-valia. Daí que todas as tradições do ponto de vista religioso vão continuar, começando na quinta-feira com a procissão das velas e terminando no domingo com a grande procissão em honra da Senhora do Cardal.

Já na componente etnográfica, destaco o Festival de Folclore que se realiza no domingo e será transmitido em directo pela Rádio do Folclore de Portugal TV. Para além das componentes tradicionais e etnográficas, temos também uma panóplia de artistas a nível nacional que vão fazer com que o Bodo tenha uma projecção muito para além do concelho de Pombal, tal como estamos habituados.

PJ - Na apresentação das festas anunciou que vamos ter uma quin-tinha pedagógica, integrada no Bodo dos Pequenininos, que será “já um cheirinho do Agro-Bodo”. Equacionam recuperar o Agro-Bodo?

PP - Eu sou do tempo do Agro-Bodo e tenho consciência do impacto positivo que tinha na nossa comunidade. Por outro lado, entendemos que é cada vez mais importante haver uma aproximação da comunidade ao sector primário, nomeadamente a agricultura e a floresta que são dois sectores muito importantes no nosso território.

Assim, pretendemos envolver as famílias no Bodo dos Pequenininos, onde além dos vários espectáculos culturais e musicais,

haverá uma quin-tinha pedagógica com alguns animais para dar a conhecer às nossas crianças a realidade do meio agrícola.

O nosso objectivo é que neste Bodo seja dado um primeiro passo, mas que em 2023 consigamos ter mais animais para darmos a conhecer às nossas crianças a realidade do meio rural.

PJ - Que peso têm estas festas na economia local do concelho?

PP - Há duas dimensões. Primeiro, o Bodo vai ser muito mais caro que era no passado, devido à inflação e ao aumento de preços. Apesar de termos o mesmo nível de artistas e os mesmos encargos com a iluminação, som, palcos, etc., temos um aumento de 50% face aos custos do último Bodo, o que é um aumento exponencial.

Por isso, o Bodo vai ficar muito mais caro, não porque estejamos a inventar coisas novas, mas porque realmente a inflação e o aumento de bens e serviços estão num valor muitíssimo elevado.

PJ - Mas já têm uma ideia do valor global de investimento?

PP - Ainda não, estamos a reunir orçamentos e a fechar este dossier. A minha noção tem a ver com o aumento dos preços de bens e serviços.

“Vamos avaliar o impacto económico do Bodo”

PJ - E o impacto na economia local?

PP - Este ano vamos ter pela primeira vez uma substituição de ensino superior que vai avaliar o impacto económico do Bodo no território, porque queremos saber qual é o retorno do investimento que estamos a fazer em termos económicos nos negócios de hotelaria e restauração.

PJ - O resultado desse estudo será depois apresentado publicamente?

PP - Sim, eu gosto de ser transparente. As pessoas têm de perceber o grau de esforço da esfera públi-

ca com a realização destas festas. Não temos dúvidas que o maior grau de esforço tem a ver com os concertos dos grandes nomes que trazemos a Pombal. Neste sentido, temos de tomar uma opção: continuam gratuitos ou passam a ser pagos.

PJ - Mas equacionam a hipótese de os concertos passarem a ser pagos?

PP - No futuro sim, uma vez que queremos que as festas sejam sustentáveis. Além disso, entendemos que tem de haver uma contrapartida, porque há poucos sítios onde oferecem esta qualidade em termos de oferta musical gratuita como acontece em Pombal.

PJ - E expectativas para esta edição?

PP - As expectativas são as mais elevadas possíveis. Sinto que as pessoas estão muito ansiosas por momentos em que se podem libertar e estar com os amigos e a família. Por isso, a minha expectativa é que o Bodo seja realmente um ponto de encontro e de alegria, para que as pessoas consigam deixar para trás os momentos mais tristes da sua vida e valorizem o espírito positivo de comunidade.

PJ - Durante a campanha eleitoral anunciou que iria avançar imediatamente com um plano estratégico de desenvolvimento do concelho para a próxima década, envolvendo a sociedade civil e todos os sectores de actividade. Estes dias de festa são boa oportunidade para iniciar essa discussão? Para quando está previsto começar a debater esse plano?

PP - O Bodo é um momento de encontros e reencontros, em que as pessoas voltam a Pombal. Portanto, é sem dúvida uma boa oportunidade para ouvirmos os seus desejos sobre o desenvolvimento do nosso concelho para os próximos 10 anos.

PJ - Mas está prevista alguma actividade nesse sentido?

PP - Sim, está a ser preparada uma iniciativa para dar oportunidade às pessoas de darem os seus contributos para o desenvolvimento estratégico do con-



celho de Pombal.

“Vamos instalar o posto de turismo no edifício do Município de Pombal”

PJ - Mudando de assunto, na tomada de posse disse que o posto de turismo iria voltar para o centro da cidade este ano. Onde será instalado e quando é que esse compromisso será concretizado?

PP - Será concretizado no próximo trimestre. Já há um projecto preparado para instalarmos o posto de turismo no edifício do Município de Pombal. Esse projecto está a ser amadurecido juntamente com o Turismo Centro de Portugal para termos um posto de turismo que seja uma porta de entrada no concelho, onde quem quer conhecer Pombal pode ficar a saber o que pode visitar e o que está a acontecer no território.

PJ - Outro processo que a Câmara Municipal tem vindo a trabalhar é a reorganização dos cuidados de saúde primários. Já há novidades a este nível?

PP - Neste momento esta é a única competência das três grandes (acção social, saúde e educação) que ainda não assumimos. E só assumimos a partir do momento em que o auto da transferência de competências inclua, de forma suficientemente clara, a componente financeira. Este é o único dossier em que ainda não avançámos, apesar de termos tido reuniões frequentes com as entidades da área da saúde, porque não temos garantia financeira dos recursos necessários para assumir esta competência.

PJ - Falou das competências na área da educação...

PP - Na área da educação já assumimos competências e temos duas intervenções brutais para fazer, que representam vários milhões de euros. Esperemos que haja financiamento no âmbito do quadro comunitário para fazer esses investimentos.

PJ - Que investimentos são esses?

PP - Estamos a falar de um investimento de mais de dois milhões de euros para requalificar a Escola Marquês de Pombal e cerca de três milhões de euros para a Escola Gualdim Pais.

PJ - Como disse o Município de Pombal já assumiu competências na área da educação, mas a

oferta educativa continua a ser definida pelo Ministério da Educação. Sendo assim como é que a autarquia consegue colmatar os problemas associados à lotação, sobretudo da Escola Secundária de Pombal, e à tendência de diminuição de turmas nos estabelecimentos com contratos de associação?

PP - Essa tem sido a nossa principal dificuldade. Assumimos competências na área da educação, mas a nossa competência é apenas na gestão dos assistentes operacionais e técnicos, ou seja, pessoal não-docente, bem como na conservação e manutenção de edifícios. Não temos qualquer interferência em matérias curriculares ou pedagógicas, o que significa que não temos um papel activo nem determinante no que toca à oferta educativa no nosso concelho. Quem define essa oferta formativa é a Direcção Geral de Educação.

PJ - Falando agora de mobilidade. Há perspectivas para que a requalificação da EN1/ IC2 entre Meirinhas e Pombal avance rapidamente. Essa obra contempla a tão ansiada passagem pedonal inferior na zona do Seixo? Já há luz verde da IP para esta intervenção?

PP - Tenho-me empenhado muito para que es-

“Os incêndios causaram situações muito dramáticas que temos de ajudar a resolver”



ta obra seja uma realidade. Neste momento, a intervenção desde Meirinhas até Pombal está inscrita no PRR e espero que seja uma realidade o mais rapidamente possível. A minha perspectiva é que esta obra contemple a ligação pedonal inferior até à Rua do Seixo, que é uma intervenção que defendo há muitos anos. Fizemos essa exigência à IP.

PJ - A linha ferroviária do Oeste é outra preocupação...

PP - Por enquanto está em execução a obra entre Meleças e Caldas da Rainha, mas o troço entre Caldas da Rainha e Lourical vai apenas na fase de projecto. Neste momento estamos em contacto com a IP para encontrar soluções para as situações mais problemáticas, que estão relacionadas com as várias intercepções de nível, que têm de ser fechadas para desnívelar a passagem. Temos noção que ainda vai demorar algum tempo até a obra estar no terreno, pelo que aproveito para apelar às nossas entidades para colocarem como prioridade estratégica a electrificação e modernização da linha ferroviária do Oeste desde Caldas da Rainha até ao Lourical, porque vai beneficiar toda a nossa zona Oeste, melhorando a mobilidade das pessoas nas suas

deslocações.

PJ - E no que toca à linha de alta velocidade...

PP - Foi-nos dado conhecimento da possibilidade de haver uma paragem em Coimbra e outra em Leiria, pelo que queremos que haja interconectividade entre a Estação de Pombal e a futura linha de alta velocidade, com ligação tanto a Norte como a Sul, porque o concelho de Pombal não pode ser esquecido e tem de ser valorizado nesta estratégia da linha de alta velocidade.

PJ - Ainda em termos de mobilidade, o IC8 continua a ser um problema tendo em conta a enorme sinistralidade. Continua sem haver qualquer perspectiva para requalificar esta via?

PP - Neste momento, o único troço do IC8 que falta requalificar para dar dignidade a esta via é entre Pombal e Pontão (concelho de Ansião). Estamos a falar de 20 km de extensão, o que não é nada de extraordinário, sobretudo porque esta é uma via privilegiada de ligação entre o litoral e o interior do país, mas também a Espanha, pelo que do ponto de vista das exportações e da dinâmica do nosso território é uma via preferencial.

PJ - Mudando de assunto, os incêndios da última semana deixaram

um rasto de destruição no concelho. Já é possível fazer um balanço dos estragos?

PP - De acordo com os últimos dados arderam mais de 1.600 hectares entre Pombal e Ansião, o que é uma área muito grande, que inclui aldeias onde arderam mais de seis casas só no nosso concelho, inclusivamente de primeira habitação.

É uma situação dramática que provocou dois feridos graves, que estão internados nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Um deles vivia naquele território e ficou com 10% de queimaduras nas vias respiratórias, estando a ser ventilado e em estado de coma. A outra pessoa,

que tinha ido ajudar a família em Vale Perneto, está com 40% de queimaduras e um prognóstico muito reservado.

Estas são apenas duas situações que conhecemos de civis, a que se somam outras situações, incluindo bombeiros que tiveram algumas fracturas e se sentiram mal devido à inalação de fumo e ao cansaço.

Há ainda pessoas afectadas do ponto de vista psicológico, devido ao trauma de perderem as casas, explorações agrícolas, pecuárias e produções florestais. São situações muito dramáticas que temos de ajudar a resolver. Neste sentido, já está no terreno uma equipa multidisciplinar para fazer o levantamento de

todos os prejuízos causados em explorações agrícolas, pecuárias e habitações, para depois podermos definir os mecanismos de apoio.

O Governo também tem de criar medidas extraordinárias de retoma destas actividades económicas, mas convém que esses incentivos sejam pouco burocráticos e simples para ajudar verdadeiramente estas pessoas.

PJ - Uma das queixas dos moradores das áreas ardidas tem a ver com a falta de fiscalização na limpeza de terrenos. O que é que a Câmara tem feito e ainda pode fazer nesta área?

PP - Temos de continuar a apelar ao comportamen-

to responsável dos proprietários florestais, exigindo que limpem os seus terrenos, de forma a cumprir a lei. É certo que muitos não o fazem por vários motivos. Por isso, temos de reforçar a fiscalização.

Nesse sentido, já enviámos um ofício à GNR para aumentar a fiscalização. Nos últimos três dias tivemos três incêndios em três sítios diferentes do concelho de Pombal, que acreditamos que tiveram origem no incêndiarismo, ou seja, foram fogos postos.

Por isso, pedimos para ser reforçada a presença das autoridades no território e temos também militares do exército no terreno para vigiar a nossa floresta.

ENTRADA LIVRE

FESTAS DO LOURICAL

12 a 15 AGOSTO 2022



12 AGO
FARRA MINHOTA
DJ LINO F



13 AGO
BÁRBARA TINOCO
DJ ANDRÉ L



14 AGO
AMOR ELECTRO
MENASSO



15 AGO
TOY
DJ VITO M





Administrador das “Memórias da Vila de Pombal” deixa críticas à organização

“O que distingue o Bodo de outras festas é a sua identidade”



• Quermesse das Festas do Bodo

“De origem remota, as tradicionais Festas do Bodo esgotam-se no tempo. Festa do Povo para o Povo, a sua popularidade ainda hoje perdura, talvez com um espírito já diluído no tempo, mas preservando a tradição de serem as festas mais importantes do concelho de

Pombal”, lê-se no portal do Município de Pombal, onde é relatada a lenda que deu origem aos tradicionais festejos que todos os anos, no último fim-de-semana de Julho, trazem à cidade milhares de pessoas.

Ao longo dos anos, a tradição reinventou-se, mas

há quem lamente a perda da sua essência. No dia 9 de Julho, a publicação de uma foto no grupo de facebook “Memórias da Vila de Pombal”, datada possivelmente de finais dos anos 40, princípios dos anos 50, voltou a lançar a discussão sobre o assunto.



• Quinteto Varela (1947)

Paulo Alexandre Silva, administrador do grupo e responsável da Costumes e Diálogos - Associação Cultural (plataforma digital para divulgação do património imaterial do concelho), tem sido uma das vozes críticas sobre a organização da festa, apontando o dedo à reduzida participação dos pombalenses, sobretudo das associações, e da preservação da identidade e das memórias.

“O que distingue o Bodo de outras festas que são muito mais recentes, e que têm sempre o mesmo padrão, é precisamente a sua identidade e as suas memórias”, constata. “Se tirarmos essa identidade e reduzirmos as Festas do Bodo a um mero cartaz de artistas, estamos a colocá-las no mesmo patamar de qualquer ‘festazita’ que por aí se faz”, constata. E exemplifica. “Toda a comunicação do Município - até esta data, cerca de 10 dias de começo do Bodo - tem sido a promover os cabeças-de-cartaz, como agora chamam pomposamente aos artistas do palco do Arnado”, mas não só. “Mais um concurso de t-shirt, uma informação sobre a página no Instagram, mas sobre os artistas locais que vão actuar no palco do Jardim do Cardal nem uma palavra de valorização. Nem de divulgação. Para a organização, o que os pombalenses fazem é ‘corriqueiro’, como dizia um director artístico que apareceu por aí”, critica Paulo Alexandre Silva, afirmando que “estão no Bodo para manter uma ‘fachada de memoriazita’, porque parece mal se isso não acontecer”.

ARGUMENTO DAS NOVAS GERAÇÕES
Mas a nova roupagem que

foi sendo introduzida ao longo dos anos não procura dar resposta, também, às novas gerações? “Esse é o argumento para justificar a decisão de afastar os pombalenses da festa”, considera Paulo Alexandre. “As gerações mais novas têm outra forma de viver a festa. Para mim, seria ‘anormal’ se assim não fosse”, assumindo que “as Festas do Bodo sempre estiveram na vanguarda da modernidade, das tendências das gerações mais novas. Basta olhar para os programas dos últimos 70 anos para perceber isso”. Contudo, questiona: “Isso significa, por exemplo, que se crie um gueto para as associações no Pavilhão da Caldeira? Penso que este ano isso não vai acontecer, felizmente. Mas a participação das associações continua longe daquilo que foi até há 15 anos”, lamenta. “Existe um pensamento errado de que têm de ser os serviços da Câmara a fazer tudo”, quando o papel da autarquia “é criar a oportunidade”, defende.

EQUILÍBRIO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

E como é que se pode organizar uma festa que faça o equilíbrio entre o passado e o presente? “Envolvendo todas as gerações”, responde Paulo Alexandre. “Se isso acontecer, tens a ponte entre o passado e o presente resolvida. Se tiveres só uma das partes, tens a desilusão”, nota.

Contudo, Paulo Alexandre reconhece que “o saudosismo, por si, não pode ser redutor da evolução cultural das festas. Nem é isso que se pretende”, frisa, ainda que faça parte da sua “essência”. E, nesse campo, tomam parte “a participação dos pombalenses, da sociedade pom-

balense, das suas associações”, ao mesmo tempo que reforça as palavras com dois exemplos. “Em 1923 organizou-se, nas Festas do Bodo, o primeiro torneio de futebol. Foi uma novidade e, ao mesmo tempo, uma necessidade. O futebol estava no seu auge. Foi organizado pelo Sporting de Pombal”. O segundo exemplo remete para os anos 80, numa altura em que o Núcleo do Desporto Amador de Pombal organizou a Meia-Maratona do Bodo, iniciativa que “atingiu patamares internacionais”, sendo “o único momento que trazia cá as televisões”.

Para Paulo Alexandre, estes “são exemplos da participação das associações, criando novidade mas mantendo a essência”, isto porque “os pombalenses participavam na organização”, contrariamente ao que se passa hoje, critica. “Basicamente, o que os pombalenses fazem é andar pelo Cardal, de braços cruzados, a assistir à dinâmica cultural das festas, colocando a conversa em dia com os pombalenses de fora. Antigamente, se estavam envolvidos em associações, participavam directamente nas festas. De participantes, passaram a espectadores”.

Sobre esta matéria, Paulo Alexandre diz ter sugerido, em Dezembro, ao presidente da Câmara, para que “reunisse, pelo menos com as associações, e ouvisse as ideias que elas tinham para dar sobre a sua participação. Esta associação [Costumes e Diálogos], que tem um papel importante nas memórias pombalenses, nunca foi contactada para dar o seu contributo numa festa que tem muita ‘Memória’, lamenta o dirigente associativo.

JOGOS SANTACASA

Pastelaria FILINATA

Largo 25 de abril | Tel: 236033018

Largo do Cardal | Tel: 236211559

A Filinata deseja a todos umas Boas Festas do Bodo

Café-Pastelaria Doçaria Regional

Os melhores cardalinhos e as melhores queijadas...

Com missas, procissões e pregações em honra de Nossa Senhora do Cardal

Pombalenses continuam a celebrar o milagre divino que serviu de mote às Festas do Bodo

Pode uma praga de gafanhotos e lagartas dar origem a uma festa secular? Em Pombal, reza a lenda que sim. O tormento foi tão insuportável que obrigou o povo a ir à igreja, onde iniciou uma procissão de preces que acabou com uma missa cantada e a promessa de realizar uma festa se Nossa Senhora os livrasse de tal calamidade. O milagre divino deu então origem às Festas do Bodo, que não só ainda perduram, como são as mais importantes do concelho, atraindo multidões. E este ano são esperadas muitas mais pessoas, porque as festividades apanham o início do mês de Agosto, quando retornam ao concelho muitos emigrantes.

“É a devoção a Nossa Senhora e, particularmente, à Nossa Senhora do Cardal” que mantém bem viva a vertente religiosa das Festas do Bodo, que ano após ano atraem à cidade de Pombal milhares de fiéis e devotos.

Esta é pelo menos a convicção do padre João Paulo Vaz, que assinala esta festividade como sendo “uma



• O padre João Paulo Vaz acredita que a grandiosa procissão de domingo terá novamente muita gente

tradição já muito alargada na comunidade, quer entre os residentes, quer entre os emigrantes e todos aqueles que vêm nesta altura para celebrar esta festa religiosa”.

O destaque vai para a missa solene em honra de Nossa Senhora do Cardal seguida da grandiosa procissão pelas ruas da cidade com as tradicionais insígnias de todas

as capelas da paróquia, que acontece no domingo (31 de Julho), pelas 17h00.

E é precisamente no domingo que as celebrações religiosas atingem todo o

seu esplendor. Mas antes acontece “o tríduo de preparação”, ou seja, três dias de preparação, com início na quinta-feira (28 de Julho, às 21h00) com a eucaristia e

pregação na Igreja do Cardal, seguida da procissão de velas também muito participada. Na sexta e sábado, à mesma hora, repete-se a eucaristia e pregação.

Todas as actividades religiosas serão realizadas nos mesmos moldes dos anos anteriores, salientou o pároco, sublinhando que “tudo foi preparado da mesma forma, como era nos anos antes da pandemia, e exactamente com o mesmo dinamismo de solenidade e de preparação litúrgicas”.

Destacando que estas são “as festividades mais importantes do ano na nossa comunidade”, o padre João Paulo Vaz convida todos a participarem e marcarem presença nestes “bonitos momentos de reunião da comunidade e de manifestação da fé”.

Quanto a expectativas, “este ano teremos novamente muita gente”, acredita o pároco, argumentando que as festas “apanham o início do mês de Agosto, pelo que vai trazer muito mais pessoas”, nomeadamente emigrantes que chegam nesta altura para passar férias.



isoljanela

. Alumínios . PVC . Estores

isolvjanela@gmail.com
Contacto: 938 982 037
 Rua do Silêncio nº 23 (em frente ao cemitério) Almagreira

Visite-nos durante as festividades no Pavilhão das Actividades Económicas.
 Temos um brinde para si.



Dia da Diáspora comemorado a 2 de Agosto

Pombal quer mais emigrantes a investir no concelho

A Câmara Municipal de Pombal quer aumentar o volume de investimento realizado por emigrantes no concelho. Para isso, vai juntar emigrantes e investidores pombalenses espalhados pelo mundo para assinalar o Dia da Diáspora. O objectivo desta iniciativa, que se realiza no castelo, a 2 de Agosto, integrada nas Festas do Bodo, é mostrar a disponibilidade do território para acolher novos investimentos.

“O Dia da Diáspora é precisamente para mostrar aos nossos emigrantes que são muito bem-vindos a Pombal”, apelando para que “continuem a investir no nosso concelho, porque precisamos desse investi-



● Emigrantes e investidores vão juntar-se no Castelo de Pombal para comemorar o Dia da Diáspora

mento, que é uma mais-valia para o desenvolvimento do território”, afirmou o presidente da autarquia.

No fundo, este será um momento de “valorização e reconhecimento” a “todos os emigrantes e todos os investidores pombalenses espalhados pelo mundo”, sublinhou Pedro Pimpão, convicto de que “é importante juntar as pessoas pa-

ra criar um laço e uma ligação mais forte com os emigrantes”.

Neste primeiro ano, o Dia da Diáspora será comemorado sobretudo com “a nossa comunidade que está em França”, uma vez que “é o país onde há uma maior expressão de emigrantes de Pombal”.

Assim, a organização desta iniciativa está a car-

go de “associações de emigrantes que existem em França”, nomeadamente a “Les amis du Plateau”, a qual conta com o apoio do Município de Pombal e da Adilpom.

Ao longo deste dia, “vamos fazer uma homenagem aos emigrantes”, mas também proporcionar “momentos lúdicos e de interação” para “agradecer aos emigrantes que investem no nosso território” e “dizer aos investidores da diáspora que o nosso território está disponível a novos investimentos”.

“Queremos acarinhar e captar esses investidores para que continuem a investir no concelho”, concluiu o autarca.

Dias 23 e 24

Vale Coimbra com festejos este fim-de-semana

A localidade de Vale Coimbra, na freguesia de Pomba, abre portas, no próximo sábado e domingo (23 e 24) à Festa em Honra de N. Sra. dos Caminhos, que se realiza junto à Quinta do Ti Lucas. Graciano Ricardo anima a noite de sábado, a partir das 22h00. No domingo, o programa é mais alargado e começa com a chegada do

andor ao recinto das alminhas, por volta das 15h00. Segue-se a recitação do terço, meia hora depois. O duo musical Samuel & Filipe animam o recinto durante a tarde, altura em que serão servidas febras entremeadas. O baile com os Só Ritmo começa ao final da tarde, cerca das 19h30, e para a noite fica reservado o sorteio das rifas.

Guia, Ilha e Mata Mourisca

As Noites de Verão estão a chegar

Começam este fim-de-semana e prolongam-se até 2 de Setembro as Noites de Verão, na União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, sempre ao sábado, com início às 22h00.

Em Julho, o programa de-

corre no Largo do Rossio, na vila da Guia. Dia 23 actuam os Amigos dos Cavaquinhos, com a participação da CER-CIPOM. No dia 30 actua o Coro Infantil do Coral Polifónico do Oeste e o artista Zé Manta e convidados.

Intermarché
Pombal SUPER

KIABI

Deseja umas boas festas do bodo



Apartamentos No Centro de Pombal desde 145 000€
T2 e T3 - Para Saber Mais 910 755 597 - sergiomoreira@urbiprestige.pt

Map showing the location of the project in Pombal, near the Variante and Taberna. Coordinates: 39.911835, -8.631593.

URBI PRESTIGE AMI 9968

Iniciativa decorre nas Festas do Bodo

Ao comprar uma peça, apoia outra mulher

O primeiro mercado de artigos em segunda mão nas Festas do Bodo é trazido pela Dress for Success® Lisboa

Chama-se Gira Tempo numa alusão ao cariz cíclico da Moda, já que promove a economia circular e apela à compra consciente e responsável. O mercado da Dress for Success® Lisboa (DFSL), associação há uma década em Portugal, traz até ao Jardim do Cardal uma selecção de vestuário, calçado e acessórios com preços até dez euros.

Peças vintage e outras extremamente actuais, algumas novas e outras em excelente estado de conservação, de marcas de luxo ou de pronto-a-vestir, no Gira Tempo a variedade é a regra.

Todos os artigos foram doados à Boutique da Dress mas não se coadunam com os objectivos profissionais das suas beneficiárias. O valor das vendas reverte para os programas da associação, pelo que esta é uma forma de apoiar mulheres em si-



● No mercado da Dress for Success estão disponíveis peças de marcas de luxo

tuação de vulnerabilidade.

Através desta iniciativa, que leva a cabo duas a três vezes por ano, a DFSL mantém-se coerente com o seu percurso no âmbito da sustentabilidade.

EMPODERAMENTO FEMININO

A Dress for Success® nasceu nos Estados Unidos da América, em 1997, pela mão de Nancy Lublin, que ouvia o seu pai

dizer que antes de entrevistar secretárias para o seu escritório de advogados, lhe bastava observar as candidatas pela janela para perceber quais seriam contratadas, apenas pela forma como se vestiam.

Foi essa a origem da missão da instituição: proporcionar vestuário profissional para entrevistas de emprego, apoiando mulheres para que se tornem financeiramente autónomas. Para o efeito, a Dress conta com dois pilares essenciais: a Boutique, um espaço em que consultoras de imagem voluntárias prestam aconselhamento personalizado às beneficiárias, e o Centro de Carreira, que as apoia na procura e retenção de emprego através de análises de currículos, simulações de entrevistas ou programas de mentoria criados para as encaminhar para o sucesso.

Dias 5, 6 e 7 de Agosto

Torneira e Serrião em festa

As localidades de Torneira e Serrião, na freguesia do Lourical, vão estar em festa nos dias 5, 6 e 7 de Agosto, por ocasião das Festas em Honra de N. Sra. da Boa Viagem. No primeiro dia dos festejos, o destaque vai para o convívio com a população, patrocinadores com sardinhas, febras e broa caseira (gratuito, excepto bebidas). Nesse dia, actua a artista Filipa Gomes, a partir das 21h00, antecedendo o baile com o grupo Manuel Brás. No sábado, dia 6, há

arruada pelas localidades com os gaiteros Tocando, às 15h00, e o bar e quermesse reabre pelas 19h00. À noite, a partir das 22h00, há baile com a Banda Celtas. Para o último dia da festa, cumpre-se a tradição com a recolha das fogaças, às 14h30, seguindo-se a missa solene, uma hora depois, e a procissão acompanhada da Filarmónica do Lourical. O programa encerra com Graciano Ricardo, que dá os acordes musicais para o baile, a partir das 21h30.

5, 6 e 7 de Agosto

Guia em Festa

A vila da Guia está em festa nos dias 5, 6 e 7 de Agosto com um programa eclético. Na sexta-feira, dia 5, a partir das 20h30, há missa seguida de procissão, acompanhada das filarmónicas da Guia e Lourical. À noite, a animação musical será conduzida pela Banda Acesso e pelo DJ Phill. No sábado há arruada a partir das 09h30, mas um dos pontos altos do programa está marca-

do para as 15h30, com a Caminhada das Cores. Às 22h00 há um Flashshow, seguindo-se a actuação do DJ Phill. Para o último dia há recolha de andores às 10h00 e para as 16h00 está marcada a missa seguida de procissão com a Filarmónica da Guia. À noite, a partir das 20h00, procede-se à entrega da bandeira e o programa encerra com a actuação dos Funkoff.

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Projecto inovador pretende retardar a institucionalização com actividades personalizadas

“Há uma casa que nos une” quer acompanhar 100 idosos nos seus domicílios

Carina Gonçalves

“É muito bom”. As palavras são de João Ferreira, que é um dos 60 beneficiários do novo projecto da Santa Casa da Misericórdia de Pombal, o qual se propõe acompanhar uma centena de idosos da freguesia de Pombal, garantindo-lhes uma maior qualidade de vida para retardar a sua institucionalização. Para isso, uma equipa multidisciplinar está a promover um conjunto de “actividades diferenciadoras, personalizadas e inovadoras” destinadas ao público sénior. Por enquanto são cerca de 60 utentes que beneficiam destas iniciativas, mas o projecto pode chegar a mais pessoas. Os interessados só precisam de entrar em contacto com a Misericórdia de Pombal.

“Há uma casa que nos une”, como é denominado, surgiu da “necessidade de personalizar e modernizar o serviço de apoio domiciliário (SAD)”, possibilitando às “pessoas permanecerem nos seus domicílios com qualidade de vida o máximo de tempo possível”, começou por dizer Vânia Costa, assistente social que coordena o SAD na Misericórdia de Pombal, adiantando que “o projecto tem actividades específicas para pessoas mais autónomas, mas também para pessoas dependentes”. “Todos os 50 utentes do nosso SAD são beneficiários deste projecto”, a que se juntam mais cerca de 10 extra-SAD, mas há capacidade para 50 extra-SAD.

Os objectivos do projecto respondem às “necessidades identificadas ao longo de anos no SAD”, explicou Vânia Costa, salientando que “o serviço base definido pela Segurança Social já não é suficiente para as necessidades que existem, tanto por parte dos utentes como das suas famílias”.

“O facto de existir uma parte da população idosa que precisa de algum tipo de acompanhamento e estimulação, mas não necessita dos serviços base do apoio domiciliário (higiene pessoal, alimentação, tratamento de roupa e higiene habitacional)”, foi “um dos grandes impulsionadores deste projecto”.

Aqui, os utentes são “pessoas que ainda têm alguma autonomia, mas necessitam de outro tipo de acompanhamento e ganham muito” por beneficiarem de “um apoio diferenciado



• Carolina Junqueira (fisioterapeuta), Gracinda (utente), Vânia Costa (assistente social) e Tânia Junqueira (educadora social)



• A fisioterapeuta Carolina Junqueira avaliou o risco de queda de João Ferreira

e personalizado”. A ideia é “acompanhar as pessoas no seu domicílio”, proporcionando-lhes actividades que “promovam a sua estimulação social e cognitiva”.

Assim, o projecto prevê actividades culturais, momentos de convívio, actividades intergeracionais que envolvem a “partilha de saberes entre os idosos e as crianças”, “contactos telefónicos regulares a pessoas que estão em situação de solidão e isolamento por não terem retaguarda familiar”, mas também o “acompanhamento nas idas ao cabeleireiro, às compras, a consultas, na visita a familiares e amigos ou, simplesmente, numa ida ao jardim ou à vila”, como eles dizem”.

Já a estimulação cognitiva é feita através de um tablet com uma aplicação específica de jogos de raciocínio e memória para seniores, assim como de workshops apropriados para pessoas idosas, cujos temas vão de encontro aos seus interesses.

“O MELHOR DO PROJECTO É SAIR ACOMPANHADO”

Este contacto com as novas tecnologias foi uma estreia para muitos seniores. É o caso do sr. João, como é carinhosamente tratado pelas técnicas do projecto. “Para mim foi uma novidade, não sei se ainda conseguia jogar sozinho”, disse com modéstia, pois quando voltou a ter o tablet à

sua frente, lá se desenrascou sozinho, provando que a primeira lição “não caiu em saco roto”.

Mas, para João Ferreira, de 86 anos, “o melhor do projecto é [mesmo] sair acompanhado”, apesar de não viver isolado nem na solidão, uma vez que tem os filhos e os netos sempre ali para o que precisar.

Ainda assim, a oportunidade de “conviver com outras pessoas que não a família” é outra das mais-valias apontadas. E que tipo de actividades gosta mais? “Com crianças, gosto muito de crianças”, responde de imediato, adiantando que “desde sempre acarinhei muito os meus filhos e, mais tarde, os meus netos”. Talvez por isso tenha ficado fã do projecto desde o início. Afinal, “logo na primeira actividade pusei-me a pintar a aguarelas com crianças”, recorda, frisando que “foi a primeira vez que fiz pinturas, mas deu para perceber que nunca me tornaria um Picasso”.

Mas brincadeiras à parte, João Ferreira considera que “estas actividades permitem-me ocupar mais o tempo e pensar noutras coisas”. Também “as minhas filhas são muito favoráveis a participar neste projecto, porque não me querem preso à casa, querem que saia e conviva com outras pessoas”. Além disso, “sou tratado excepcionalmente por estas meninas”, afirmou referindo-se às técnicas que constituem

a equipa multidisciplinar: a educadora social Tânia Junqueira e a assistente social Vânia Costa, a que se juntam ainda a fisioterapeuta Carolina Junqueira e as enfermeiras da Misericórdia de Pombal, que colaboram em actividades pontuais no projecto.

E não é só João Ferreira que está satisfeito por fazer parte de “Há uma casa que nos une”. “Vê-se nas pessoas que nos acompanham que vão todas contentes e chegamos todos ainda mais contentes”, frisou.

TELEASSISTÊNCIA GARANTE MAIS SEGURANÇA

O projecto também abrange o acompanhamento dos idosos por teleassistência. Esta foi “a grande inovação deste projecto”, destaca Vânia Costa, salientando que a Misericórdia de Pombal já apoia oito idosos, mas tem capacidade de apoiar até 20 pessoas.

“Tem sido uma grande surpresa perceber que as pessoas se sentem tão mais felizes e seguras em casa com este aparelho tão pequenino”, sublinhou aquela técnica, recordando “os sorrisos das pessoas quando fazemos a entrega do equipamento”.

“Está a ter um impacto na vida das pessoas maior do que estávamos à espera”, confidenciou, evidenciando “a funcionalidade excelente” deste equipamento. “São uns aparelhos inovadores e portáteis,

que possuem “sistema de localização de GPS, que também funciona no estrangeiro, e tem um sistema automático de quedas, o qual acciona automaticamente o SOS”.

O aparelho, que “dá para as pessoas trazerem ao pescoço, numa bracelete ou no cinto”, tem um botão SOS que, quando accionado, liga de imediato para o serviço de teleassistência ou para um familiar do utente, dependendo da modalidade de serviço contratada. O equipamento tem ainda outras funcionalidades, que “contribuem para que as pessoas permaneçam nos seus domicílios durante mais tempo, com maior segurança e melhor qualidade de vida”.

“É uma coisa muito boa”. Quem o diz é a D. Gracinda, de 76 anos, que há cerca de duas semanas não largou o pequeno equipamento. “Agora anda sempre comigo, ainda não foi preciso, mas numa hora cai a casa”, disse, admitindo que “sinto-me mais segura”.

A D. Gracinda nunca caiu no conto dos vigários, mas já foi abordada duas vezes por burlões, contou, salientando que agora tem o cuidado de trancar sempre a porta e entrar para casa assim que vê alguém desconhecido. “Mas também não tenho nada que roubar, dei tudo o que tinha de valor ao meu filho”.

No entanto, a teleassistência também a protege noutras situações. Por exemplo, há pouco tempo, levantou-se a meio da noite para ir à

casa de banho e quando estava para se deitar na cama caiu e não se conseguia levantar. “Então tive de vir de rojo, outras vezes a rebolar e como pude até chegar à cozinha para pegar no telemóvel e ligar ao meu filho”, contou, constatando que, se nessa altura tivesse o aparelho, “nem precisava de carregar no botão”. É também por isso que considera que “agora estou mais protegida, se acontecer alguma coisa só preciso carregar no botão”.

DESCANSO DO CUIDADOR É “O GRANDE SALTO DO PROJECTO”

“Há uma casa que nos une” prevê igualmente actividades específicas para os cuidadores informais, frisou Vânia Costa, dando conta que “temos muitos utentes do apoio domiciliário com cuidadores, sejam eles o marido, a esposa ou outros familiares”, cujo acompanhamento “é muito importante”. “Já o fazemos no SAD de uma forma informal, personalizada e momentânea, sempre que há dúvidas, mas a ideia agora é constituir um grupo para esclarecimento de dúvidas e partilha de saberes”.

Além disso, “temos pensado a possibilidade de garantir o descanso do cuidador”, onde “devia haver uma resposta que não existe”. Afinal, “a pessoa que é cuidada faz uma dependência em quem cuida, porque efectivamente estão sempre com a preocupação que estão com alguém a cargo”.

“Este é o grande salto do projecto, ter uma bolsa que permita alguém de confiança, com uma entidade por trás, ficar algumas horas com a pessoa cuidada para que o cuidador possa fazer alguma actividade e descansar um bocadinho”, revelou Vânia Costa, apontando esta como “uma das grandes necessidades dos cuidadores”.

De salientar que “Há uma casa que nos une” tem o apoio do BPI Seniores 2021 e foi desenhado para no prazo de um ano desenvolver um projecto baseado no Modelo Avançado do Serviço de Apoio Domiciliário, apresentado pela União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

Depois desse período, a Misericórdia de Pombal pretende “dar continuidade ao projecto”, promovendo “actividades diferenciadoras, personalizadas e inovadoras para a população, que vão além do serviço base de apoio domiciliário”. Mas antes “vai avaliar



WWW.FESTASDOBODO.COM  

2022 **28 JUL A 2 AGO**

AS TUAS FESTAS ESTÃO DE VOLTA

ESPETÁCULOS | EXPOSIÇÕES | DIVERSÕES
CULTURA | DESPORTO | ECONOMIA | TRADIÇÃO

ENTRADAS GRATUITAS

PALCOS INTERMARCHÉ

**28
JULHO**



LARGO DO ARNADO

23H30

DINO D'SANTIAGO

DJ LINO F | DJ VITO M

JARDIM DO CARDAL

23H30

SANTOS DA CASA

**29
JULHO**



23H30

QUINTA-FEIRA 12

PEDRO ABRUNHOSA

DJ FIFTY | ANGEL DEEJAY & NUNO FERNANDEZ

22H30

**"JUBILATE DEO" - ORQUESTRA NACIONAL DE JOVENS
COM CORO MUNICIPAL MARQUÊS DE POMBAL E CORO
SINFÓNICO INÊS DE CASTRO**

**30
JULHO**



22H30

GU.TA

WET BED GANG

SMELLS LIKE 90'S | DJ NS

22H30

**CONCERTO FILARMÓNICA ARTÍSTICA POMBALENSE
COM A PARTICIPAÇÃO DE JOÃO SILVA E RICARDO SILVA**

**31
JULHO**



22H30

HORA-H

ANJOS

DJ ZANOVA | DJ XANDI

21H30

FESTIVAL DE FOLCLORE

**1
AGOSTO**



22H30

ISSA BELLA

OS QUATRO E MEIA

COM CONVIDADAS BÁRBARA TINOCO E CAROLINA DE DEUS
NO MAKÁ | DJ KIKO

21H30

**CONCERTO DE TIAGO SILVA COM A PARTICIPAÇÃO DE
ÍRIS SILVA**

**2
AGOSTO**



22H30

MICAELA

QUIM BARREIROS

DJ CAZÉ

21H30

PÉ FRESCO

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADOR
OFICIAL

Intermarché

Empresa de contabilidade, auditoria e gestão tem sede no Bairro Agorreta

GESCAR: 40 anos a oferecer soluç

“40 anos de atividade é um período respeitável”, começou por dizer João Carlos Santos aos colaboradores e parceiros que participaram na comemoração, a quem retribuiu, em palavras de reconhecimento, o importante papel que têm assumido em paralelo com clientes, fornecedores, amigos e familiares, na definição deste trajeto. “Num mercado com as exigências que diariamente experimentamos, e que tantos esforços de nós reclama, é com orgulho que podemos dizer que estamos de parabéns”, sublinhou o filho do fundador da empresa.

O grupo de convidados brindou ao presente mas também ao passado. João Carlos recuou a 1982 para evidenciar o “pontapé de saída certo” dado, à época, por quatro amigos que, em boa hora, “deram corpo a um projeto, ao tempo, inovador”: António Manaia, António Rocha, Jaime Quaresma e Carlos Santos. No rol de agradecimentos, o economista fez questão de evidenciar, de igual modo, a “posição central” que as mulheres ocupam na empresa, muito em particular àquela que, “desde o primeiro dia, foi pilar central da força e da resiliência da nossa família, a nossa Flora”.

João Carlos Santos pediu depois um brinde para os colaboradores da casa, a quem definiu como a “essência da cultura desta empresa”, que continuam “a navegar, muitas vezes contra-corrente, em condições visivelmente difíceis”.

“Hoje, a GESCAR é formada por “uma equipa multidisciplinar com elevado grau de qualificação e especialização que procura satisfazer o mercado nas diversas vertentes do saber empresarial”, evidenciou o economista. “Somos já 24 colegas que combinam entre si experiência e frescura inovadora e que asseguram uma continuidade saudável da empresa”,

acrescentou.

Sempre num registo informal, em linha com o espírito festivo da ocasião, João Carlos dirigiu ainda palavras de gratidão aos clientes, parceiros e amigos, “que nos têm brindado com a sua confiança e diariamente nos fazem crescer”, assim como à Câmara Municipal, pela “disponibilidade que sempre demonstrou para nos apoiar e a forma carinhosa como sempre fomos tratados”.

Honrar o passado sem esquecer a inovação

Numa empresa onde o passado é encarado como pedra basilar da história que se desenha há quatro décadas, a inovação foi sempre, na mesma medida, fio condutor da estratégia seguida. Contudo, “as empresas não se fazem exclusivamente do passado, há que refletir sobre o que hoje somos, o que no futuro queremos ser e como traçar rumos nestas águas conturbadas em que temos sabido estar”, salientou João Carlos Santos.

Por entre os muitos desafios que se colocam hoje em dia à profissão, o economista lembra que “não é só a guerra na Ucrânia, a crise energética a fazer disparar a inflação” ou as questões ambientais “com que teremos de saber viver”, que dificultam a estratégia de negócio e o posicionamento no mercado. A estes somam-se a própria “evolução da profissão” e a “dinâmica da inovação tecnológica ligada aos sistemas de informação”, ou seja, fatores que João Carlos aponta como algumas das “múltiplas variáveis políticas e socioculturais cuja volatilidade dificulta a estabilização do caminho a seguir”. Nesta medida, “a dificuldade em perceber o que vem aí” é uma realidade, porque “todo o mercado está muito dinâmico”. Em suma, “o que hoje é uma verdade, dentro de dias muda”, nota o

A Cafetaria do Castelo, com vista privilegiada sobre a cidade de Pombal, marcou as quatro décadas de história da empresa de contabilidade,



• A Equipa Gescar: Sónia Magalhães, Rafael Domingues, Rute Ribeiro, Natália Lopes, Elisabete Lisboa, Alice Pinto, Pedro Oliveira, Isabel M. Tânia Piedade, Sandrina Moita, Anastasiya Kovalevska, João Carlos Santos, Olga Okulova, Sr. Carlos Santos, Ângela Santos, Catarina Ferreira

mesmo responsável.

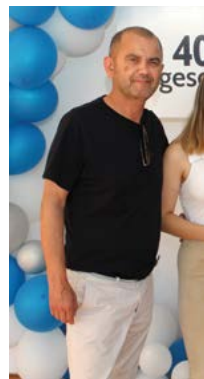
Para responder a estas oscilações, a GESCAR apoia-se numa equipa de colaboradores “disciplinados e rigorosos”, que defendem a transparência e procuram estar próximos dos clientes para lhes prestar o melhor serviço. E, neste campo, tomam parte, desde a primeira hora, soluções inovadoras e que atendem às particularidades e necessidades de cada cliente. “Acreditamos num melhor futuro para a profissão e queremos ser melhores, como equipa de trabalho, ao serviço do cliente”, reforçou. Uma missão que a GESCAR espera levar a bom porto com o compromisso de, diariamente, querer ser uma “equipa mais forte e coesa, num ambiente de trabalho que nos orgulhe, com uma tecnologia de vanguarda, uma referência na qualidade de serviço ao cliente e a desem-

penhar uma relevante função social e cultural na comunidade pombalense”. E é precisamente a área social, especialmente junto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que a GESCAR tem vindo a reforçar gradualmente. “De certa forma, fomos profissionalizando a informação para as IPSS”, uma vez que “a informação contabilística se esgotava um bocadinho naquilo que eram as exigências da Segurança Social”, explica. “Fomos gradualmente alargando os serviços a fornecer a essas instituições”, mas também às associações em geral, ainda que a área empresarial continue a ser o principal foco da empresa. No fundo, “aspiramos manter e reforçar”, ao longo dos próximos anos, “o reconhecimento dos clientes e dos parceiros”, sintetiza o economista.

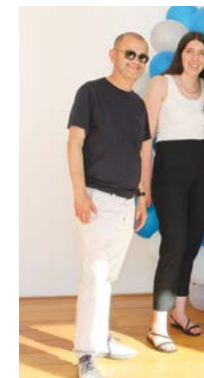
A GESCAR combina informação financeira com gestão de impostos e estuda soluções eficientes para cada cliente em concreto, a partir de uma análise do respetivo ecossistema económico e financeiro, fornecendo ferramentas de apoio à gestão.

Clientes de norte a sul

Com uma carteira de clientes em vários pontos do país, é contudo na zona centro que a GESCAR opera fortemente, nomeadamente no eixo “entre Pombal, Leiria, Torres Novas e Lisboa”. Mas, afinal, o que leva uma empresa do norte ou do sul do país a procurar estes serviços em Pombal? Sem uma estratégia de marketing concertada, a GESCAR acredita que os novos clientes “chegam através do passa-palavra”. E, aqui, há que render a vénia às novas tecnologias, “que também vieram ajudar muito no trabalho à distância”, o que não invalida uma deslocação regular às empresas. O acompanhamento de proximidade é um dos atributos do serviço de excelência que a GESCAR assume como política de ação.



• Sr. Carlos Santos e Ângela Santos



• João Carlos Santos, Ana Penacho, Sr. Carlos Santos e Tânia Piedade

Soluções inovadoras

Pombal, foi o 'palco' escolhido pela GESCAR para assessoria, auditoria e gestão, sediada no Bairro Agorreta.



Carlos Santos, Natividade Santos, Susana Freire, Nuno Adrego, Tiago Ferreira, Anunciação Pereira, Inês Ferreira, Margarida, Patrícia Dias e Ana Penacho.



Filhos e administradores João Carlos Santos, Margarida e as netas Fabiana e Margarida



• Fundador e Administradores com as suas famílias
• João Carlos Santos, Paula Cordeiro, Fabiana, Sr. Carlos Santos, Margarida, Ângela Santos e António Polares



Carlos Santos, Inês Ferreira, Anastasiya Kovalevska, Margarida, Carlos Santos, Olga Okulova, Patrícia Dias



• Sónia Magalhães, Alice Pinto, Sandrina Mota, Sr. Carlos Santos, Elisabete Lisboa, Anunciação Pereira e João Carlos Santos.

Empresário foi um dos fundadores da GESCAR

Carlos Santos, o contabilista que se recusou a ser alfaiate



Carlos Santos nasceu e cresceu entre linhas, agulhas, tesouras e tecidos. Filho de pai alfaiate e de mãe costureira, tudo indicava que viesse a seguir o mesmo caminho, mas Carlos Santos sabia bem que aquele não era o futuro com que sonhava, apesar do desejo do pai.

Aos 18 anos, e já com os estudos concluídos, respondeu a um anúncio para empregado de escritório que viu num jornal local. "Inscrevi-me sem o meu pai saber", conta. Trabalhou durante 25 anos numa empresa familiar, gerida por três irmãos. Já com idade avançada, os sócios propuseram, a alguns empregados, "dar-lhes participação na empresa", entre eles, Carlos Santos.

Não aceitou; o bichinho da contabilidade chamava mais alto e, além disso, paralelamente ao emprego, Carlos Santos fazia trabalho de contabilidade para algumas empresas, um hobby que foi ganhando cada vez mais expressão, de tal modo que em 1982, juntamente com mais três sócios, funda a GESCAR.

Volvidos meia dúzia de anos, e com o filho mais velho, João Carlos, a enveredar pela formação superior em Economia, resolve comprar a parte da empresa detida

da pelos sócios. A partir dessa altura, e com as quotas repartidas entre pai, mãe e filhos, a empresa assume uma estrutura familiar. Tal como o irmão, também Ângela seguiu os passos do irmão e fez questão de abraçar o projeto fundado pelo pai.

O crescimento da empresa foi de tal ordem que as instalações iniciais, no Largo do Cardal, em Pombal, se tornaram insuficientes para dar resposta às necessidades. Em 2002, a GESCAR muda para o Bairro Agorreta, onde se mantém até hoje.

Carlos Santos lamenta que nem sempre a profissão tenha o devido reconhecimento e que as exigências a que está atualmente sujeita dificultem muito do trabalho realizado. "Era tudo muito mais simples", nota, numa analogia entre o passado e o presente, enquanto vai dando exemplos concretos.

Orgulhoso deste trajeto e do contributo dos filhos neste processo, Carlos Santos já não vai todos os dias à GESCAR, mas procura manter algumas rotinas, como o apoio às IPSS. Aos 83 anos assume-se realizado e não esconde o orgulho pela comemoração dos 40 anos da empresa que ajudou a fundar.

lares, apoio à defesa de contribuintes, acompanhamento de processos de inspeção, estudos de viabilidade económica e financeira de projetos, sistemas de incentivos, análise económico-financeira e no planeamento e controlo financeiro e de tesouraria.

A pesar de sermos reconhecidos como um gabinete de contabilidade, já há alguns anos que temos vindo a apostar fortemente em serviços complementares, nomeadamente, na otimização de soluções fiscais e benefícios às empresas e particu-

Estrutura de Vale das Moitas (Carnide) é das poucas do concelho

Já pouca farinha se produz no moinho de Manuel Rosário

São cada vez mais raros na paisagem agrícola, mas há quem persista em não os deixar morrer, mesmo que longe do fulgor de tempos idos. Ainda assim, os moinhos de água continuam a ser marcos distintivos na paisagem rural, evidenciando a sabedoria e técnica popular no aproveitamento dos recursos hídricos.

Em Vale das Moitas, Manuel Rosário, de 76 anos, mantém activo um dos moinhos de água da freguesia de Carnide, herança da família, desde sempre ligada à actividade. Dos Mendes, onde mora, até ao moinho, a distância é curta e raro será o dia em que não passe ali algumas das horas do dia. Já não se mói farinha de milho com regularidade, mas há sempre muitos afazeres nos campos agrícolas que tem nas imediações. A vida no campo moldou-lhe a meninice e parte da juventude, até aos 18 anos, altura em que emigrou para França. Regressou ao país para cumprir o serviço militar para, depois disso, voltar a fazer as malas e procurar



● O moinho de Manuel Rosário ainda não trabalhou este ano, devido à escassez de água

melhores condições de vida no estrangeiro. Em Agosto de 1990 regressa às origens e à azáfama no campo.

“Moía-se muita farinha”, conta Manuel Rosário, so-

bre os tempos áureos da actividade, mas há já cerca de 40 anos que deixou de produzir farinha “para fora”, quando a indústria da panificação relegou para segun-

do plano a actividade dos moleiros. “Pagávamos 20 quilos de farinha de milho às finanças, todas as semanas”, conta Manuel Rosário.

Em ano de seca como este, a água é escassa para mover as máquinas, mas Manuel Rosário acredita que o açude precisa novamente de obras para que a situação não chegue a este ponto. “Os alicerces deviam ser mais fundos”, nota, ao mesmo tempo que recorda o tempo em que a estrutura era em madeira e as diligências que fez para que fossem realizadas obras no local, após “uma enchente que alargou tudo”.

Nos últimos anos, e porque a procura deixou de existir, a farinha que sai do moinho é apenas para consumo na casa de Manuel Rosário, mas são cada vez mais raras as ocasiões em que o faz. “O ano passado ainda mói, mas já foi coisa pouca”, mas este ano as máquinas ainda não voltaram a trabalhar, porque a água não é suficiente para gerar força motriz capaz de accionar os rodízios.

De 29 de Agosto a 3 de Setembro

Já estão abertas as inscrições para a Master Classe da Guia

A Filarmónica da Guia organiza, entre os dias 29 de Agosto e 3 de Setembro, o XIV Master Classe & Estágio de Orquestra da Guia, com coordenação de Mickael Faustino.

“O Estágio e Master Classe irá permitir a interacção entre os músicos de diferentes idades, origens e nível de conhecimentos. O conteúdo lecionado, a performance de cada participante e o convívio promovidos proporcionarão a oportunidade de um enriquecimento musical e a melhoria das técnicas instrumentais”, explica a filarmónica.

Para esta edição, a instituição presidida por Célio Silva convidou o maestro Vasco Faria para dirigir os trabalhos. É licenciado em Instrumento - Trompete pela ESMAE. Foi premiado com várias bolsas de estudos e bolsa de mérito pela Fundação Calouste Gulbenkian, Sociedade Martins Sarmento e Rádio e Televisão Portuguesa.

Apresentou-se como solista e professor em masterclasses, recitais e concertos em diversos países. Como maestro, Vasco Faria dirigiu vários solistas de pres-

tígio internacional e conta com seis CD's e mais de seis dezenas de DVD's editados. Foi director artístico da Sociedade Musical de Pevidém até 2021 e trabalhou ainda como director artístico do Orfeão Coelima. Em 2015 foi distinguido com o Prémio de Melhor Maestro no XVI Certamen Internacional de Bandas, em Espanha. Com a Banda Musical de Pevidém obteve três prémios internacionais. Como maestro dirigiu ainda agrupamentos como a Fundação Orquestra Estúdio, entre outros.

O Master Classe da Guia conta também com a participação de vários professores: Roberto Erculiani (fogote), José Massarão (saxofone), Ana Ferraz (flauta), Carolina Alves (trompete), Francisco Luís Vieira (Oboé), Gil Gonçalves (tuba/eufónio), Iva Barbosa (clarinete), Hugo Sousa (trompa), Manuel Campos (percussão) e Vítor Faria (trombone).

As inscrições são limitadas pelo que os jovens músicos executantes interessados em participar devem fazer a inscrição através do link: <https://forms.gle/wz8WCvMSzKRkd5XF9>.

Associação organiza segundo encontro no dia 6 de Agosto

Amigos da Aldeia do Vale juntam filhos da terra em convívio

Três anos depois da estreia, a Associação dos Amigos da Aldeia do Vale volta a realizar o Encontro de Nativos e Familiares da Aldeia do Vale. A segunda edição está marcada para 6 de Agosto e conta com um programa que arranca logo às 08h00. Uma hora depois, tem início o mercado de velharias, artesanato e produtos locais, junto à sede da colectividade. A partir das 13h00 é servido o almoço com o carneiro estufado como prato principal. Haverá também uma alternativa para quem não for apreciador deste prato. A participação tem um custo de 15 euros para os que não forem sócios e os associados pagam 12,5 euros. A ementa inclui entrada, prato principal, sobremesa e bebidas, mas as inscrições estão sujeitas a reserva, através de um dos seguintes contactos: 916 747 925 (Ernesto Ferreira) ou 918 742 873 (Jorge Ferreira). Está igualmente disponível o email: amigos.aldeiadovale@gmail.com.



Para a tarde ficam reservados os jogos tradicionais da aldeia e a animação musical.

Com a organização deste convívio, a associação presidida por Ernesto Ferreira retoma assim as actividades abertas à comunidade em geral, depois de a chegada da covid-19 ter imposto restrições à dinâmica associativa. “Aqui na serra gostamos de trabalhar”, afirma o dirigente, em tom bem-disposto. Para já, tudo indica que será retomada a descamisada, em Setembro, enquanto

para Outubro está prevista uma iniciativa para quem queira aprender a fazer doces e compotas. Em Novembro regressa o magusto e, se tudo correr conforme previsto, o ano não termina sem a realização da matança do porco.

O objectivo, em qualquer um dos momentos, é dar a conhecer aos mais novos ou recordar às gerações mais antigas tradições ancestrais do mundo rural, muitas delas já praticamente esquecidas ou em desuso.

O Fidalgo
Restaurante

Reabriu com a mesma gerência

Rua Custódio Freire | Tel: 236 023 627 | Telm: 919 964 542

Jovem estudante da ETAP foi o vencedor do STARTUP POMBAL

Robot de Luís Oliveira quer ajudar sector da hotelaria e restauração

Luís Oliveira, aluno do 3º ano do curso profissional de Mecatrónica da Escola Tecnológica e Profissional de Pombal (ETAP), foi o vencedor da segunda edição do STARTUP POMBAL - Prémio Local de Incentivo ao Empreendedorismo, na categoria Estudantes. O jovem, residente em Barros da Paz, apresentou-se a concurso com um robot que pretende colmatar "a dificuldade dos restaurantes e hotéis" em encontrar recursos humanos para trabalhar no sector. O "Employee Robot, uma máquina com cerca de um metro de altura, está apto a realizar tarefas repetitivas, em função das necessidades do cliente, e está equipado com sensores e um ecrã táctil, por exemplo. A sua aquisição, por parte das empresas, tem um custo anual que ronda os 3.500 euros, avança o jovem empreendedor.

O projecto desenvolvido pelo estudante, residente em Barros da Paz, mereceu as preferências do júri da Junta de Freguesia de Pombal, organizadora da iniciativa. Com este prémio, terá direito a serviços de aceleração na Startup Leiria, durante três meses, para apoio na construção e validação do projecto de



• Luís Oliveira junto do robot que lhe valeu o primeiro prémio

negócio, assim como a um prémio monetário no valor de 300 euros.

O robot fez parte da Prova de Aptidão Profissional (PAP) de Luís Oliveira, para conclusão do curso profissional, e também na ETAP já tinha surpreendido o júri de avaliação, que

lhe atribuiu 19 valores, numa escala de 0 a 20.

"Muita gente acha que o robot vai roubar emprego, mas o objectivo não é esse", explica o jovem. É, antes de mais, "ajudar" o sector a ultrapassar a escassez de recursos humanos, reforça Luís Oliveira, que

sonha ingressar no curso superior de engenharia informática, de preferência no Politécnico de Leiria.

Recorde-se que o STARTUP POMBAL - Prémio Local de Incentivo ao Empreendedorismo é organizado pela Junta de Freguesia de Pombal e nesta edição foi dividido em duas categorias: estudantes e não estudantes.

No caso dos estudantes, para além de Luís Oliveira, foram distinguidos, com o segundo prémio, Maria Rodrigues, Diogo Ferreira e Diogo Carriço, graças ao projecto "Bioetapa". Na categoria não estudantes, o primeiro prémio foi atribuído a Lília Costa, que se apresentou a concurso com "Buylocal", enquanto o segundo lugar foi entregue a a Jandyra Deus graças ao projecto "Doces das Jandy's".

Os primeiros prémios de ambas as categorias terão direito a serviços de aceleração na Startup Leiria e a um prémio monetário de 300 euros. Por seu turno, os vencedores do segundo prémio terão direito a desconto de 50% em serviços de aceleração na Startup Leiria, durante três meses, para apoio na construção e validação do projecto de negócio.

Audição de final de ano

Alunos da Filarmónica da Ilha mostram aptidões



No passado dia 2 de Julho, realizou-se, no Salão Paroquial da Igreja da Ilha, a audição de final de ano da Escola de Música da Banda Filarmónica Ilhense. No evento marcaram presença a vereadora para o associativismo local, Catarina Silva, o presidente da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos, e a representante da Junta de Freguesia do Carriço.

Alunos de todas as idades tiveram oportunidade de mostrar o seu valor e os ensinamentos obtidos durante o ano lectivo, não só à família e amigos, mas também às comunidades convidadas no âmbito do projecto municipal Interculturalidade e Desenvolvimento, ali representado pela coordenadora Liliana Domingues.

"Num período em que a oferta de actividades é tão

elevada, é com orgulho que a direcção da Banda Filarmónica Ilhense vê os seus alunos terminarem mais uma etapa, nesta arte tão bela que é a música. E a música é uma linguagem universal que nos toca a todos", refere a direcção.

"O agradecimento aos pais e professores é imperativo, por proporcionarem um acompanhamento constante e resiliente dos nossos artistas durante o ano. Obrigado por terem escolhido a Banda Filarmónica Ilhense", acrescenta.

As inscrições para as aulas de formação musical, turmas de iniciação e de adultos já se encontram abertas na filarmónica. Para além disso, crianças dos 6 meses aos seis anos de idade podem também participar nas aulas de Expressão Musical.

QUER VENDER A SUA CASA... A SUA PROPRIEDADE?

MIGUEL CUNHA

CONSULTOR IMOBILIÁRIO | INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO

914 305 267

miguelcunha@urbiprestige.pt

SSRA UNIPESSOAL, LDA INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO VINCULADO E AUTORIZADO PELO BANCO DE PORTUGAL COM A LICENÇA N.º 00034561 LICENÇA AMI 9968

**URBI
PRESTIGE**
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA



Programa da 19ª concentração foi alterado devido ao risco de incêndios

Clube dos Barros da Paz voltou a mobilizar vespistas de todo o país

A 19ª concentração das Vespas do Marquês juntou 180 adeptos do icónico modelo num programa que decorreu ao longo de todo o dia de sábado (15). Os incêndios que ocorreram no concelho obrigaram, no entanto, a uma mudança no alinhamento previsto, tendo o passeio à Serra de Sicó sido substituído por uma visita à praia do Osso da Baleia, ao início da tarde, e que antecedeu o lanche servido na Quinta da Paz.

À noite, foram ainda mais aqueles que se quiseram juntar à festa, na sede do clube, em Barros da Paz, altura em

que cerca de 250 pessoas participaram no jantar. Na ocasião, e tal como em anos anteriores, foram entregues prémios aos representantes dos 18 clubes vespistas oriundos de diversos pontos do país. A estes juntaram-se ainda os prémios atribuídos ao Vespa Clube Portugal e aos dois grupos mais numerosos ali presentes: o Vespa Clube Os Bandeirinhas (Água Formosa/Ilha) e o Vespa Unidos, cada um deles com 15 elementos. Ao repasto seguiu-se a música com a Banda Kroll e o DJ Luís da Silva. Ao todo, e segundo Pedro Santos, terão passado, ao longo de todo o

dia, cerca de 1000 pessoas pelo clube.

Para o dirigente, a iniciativa superou inclusivamente os números de 2019, ano da realização da última concentração, o que revela a vontade de ver o retomar da actividade.

Apesar de ser um fim-de-semana de risco, devido ao perigo de incêndio, Pedro Santos revela que o clube se organizou devidamente para algum contratempo desta natureza. “Tínhamos tudo preparado com chuveiros e 5000 litros de água no local” para actuar em caso de necessidade.



• O Vespa Clube Os Bandeirinhas receberam o prémio de maior grupo



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774**

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



MUNICÍPIO DE POMBAL

Aviso

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizada a ocupação e suspensão do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: Festas em Honra de Nossa Senhora da Guia

2. Promotor do evento: **Fábrica da Igreja Paroquial da Guia**

3. Local do evento: **Guia**

4. Designação das Vias e Período de Encerramento: Avenida Comendador Raúl Tomé Feteira, paralelamente ao Largo, no período compreendido entre as 12H00 do dia 5 de Agosto, até às 08H00 do dia 8 de Agosto de 2022

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 11 de Julho de 2022.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada, (Gina Domingues)

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de vinte e nove de junho de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas cinco do livro de notas Trinta - F. **Joel Dinis Martins Lopes**, contribuinte número 233.952.950 casado com **Silvia Maria Fernandes Silva**, sob o regime da **comunhão de adquiridos**, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residente na Rua da Arraioa, número 210, na freguesia de Abiul, concelho de Pombal, declarou que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis, sitos na aludida freguesia de **Abiul**, a que atribui os respetivos valores patrimoniais, num total de **cento e cinquenta e oito euros e oitenta e dois centimos**:

----- **Um - Prédio rústico**, sito no lugar de **Outeiro da Cabeça**, composto de terra de mato com oliveiras, com a **área** de duzentos e noventa metros quadrados, que confronta de **norte** com Maria Ferreira, **sul** e **nascente** com Joaquim Martins e de **poente** com José Gomes Dâmaso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número **13.077**, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de €8,84, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; e

----- **Dois - Uma quarta parte do prédio rústico** sito no lugar de **Sobreiros**, composto de terra de sementeira, vinha, oliveiras, carvalhos e mato, com a **área** de deztoito mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, com o **número do norte** com Luís Marques, **sul** com Manuel Leal, **nascente** com João Martins e de **poente** com Manuel Gonçalves Teixeira, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **13.311**, com o valor patrimonial correspondente à fração justificada de € 149,98, **descrito** na dita Conservatória sob o número **oito mil novecentos e quarenta e sete** / Abiul, mas sem qualquer inscrição a fração que ora se justifica.

----- Que os bens vieram à sua posse, ainda solteiro, em data que não sabe precisar mas que se situa por volta do ano dois mil, por compras meramente verbais que deles ajustou fazer aos ante possuidores:

----- O prédio da verba referida sob o número um, a António Rodrigues Tasqueiro, casado com Lurdes dos Santos, residentes em Vale das Velhas, na referida freguesia de Abiul; e

----- O prédio da verba indicada sob o número dois, a Diamantino Marques Malho, casado com Carminda da Conceição, residentes que foram na sede de freguesia de Abiul.

----- Dessas compras não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, como seu exclusivo proprietário, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária:

Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt
Pombal Journal n.º 234 de 21 Julho de 2022

Julgamento começa a 31 de Outubro, em Leiria

Seis arguidos julgados por lenocínio e tráfico de droga em Ansião

Um casal praticava a “actividade de exploração sexual de mulheres”, algumas em situação ilegal no país, a “troco de dinheiro”, num bar que geriam em Ansião.

Seis pessoas vão ser julgadas em Leiria num processo em que estão em causa alegados crimes de lenocínio, auxílio à imigração ilegal, tráfico de droga, incluindo de menor gravidade, falsificação de documento e detenção de arma e munições proibidas.

Os arguidos, quatro homens e duas mulheres, têm idades entre os 34 e 69 anos. Dois estavam em liberdade condicional quando foram detidos, em Novembro de 2021, pela GNR. Para três deles, o Ministério Público (MP) pede punição a título de reincidência.

No despacho de acusação, consultado pela agência Lusa, lê-se que um casal, ela estrangeira, decidiu,

“em comunhão de esforços e intentos, praticar actividade de exploração sexual de mulheres”, algumas em situação ilegal no país, a “troco de dinheiro”, num bar que geriam em Ansião.

“As mulheres que ali trabalhavam também mantinham relações sexuais (...) com clientes do sexo masculino a troco de dinheiro, nos valores compreendidos entre os 40 euros e os 50 euros”, sendo que os actos sexuais ocorreriam num dos quartos na parte lateral do edifício. O MP adianta que, por cada quantia recebida pelas mulheres, estas pagavam ao casal pelo menos cinco euros.

Aquelas prestavam serviços sexuais, igualmente, nu-

ma habitação e, “pelo pagamento da ocupação de cada um desses quartos”, pagavam ao casal, donos da casa, “a quantia diária de, pelo menos, 10 euros”. Além disso, os donos do estabelecimento decidiram levar mulheres até à berma do Itinerário Complementar 8, “em acessos a caminhos florestais”, para aí terem relações sexuais com homens a troco de dinheiro, “revertendo parte dessas quantias” por elas recebidas para o casal, “em proporções não concretamente apuradas”. Num ocasião, em que uma patrulha da GNR estava a identificar um alegado cliente e uma suposta trabalhadora do estabelecimento, o dono deste dirigiu-se aos milita-

res referindo: “Quem manda nela sou eu, ela trabalha para mim e daqui ela não sai”.

O despacho, que elenca mulheres que terão prestado serviços sexuais assim como clientes que por eles pagaram, sustenta que o casal, ao receber as mulheres no estabelecimento e na habitação, o fez “com o intuito, concretizado, de lhes dar trabalho na prática de alteração e da prostituição”, explorando esta actividade para obter lucro.

O dono do bar está também acusado de ter entregue resina de canábis a dois homens, contra a entrega de dinheiro. Por outro lado, o mesmo arguido, após comprar numa suca-

teira um tractor agrícola, sem chapas nem certificado de matrícula, adquiriu o certificado de matrícula e livrete atribuídos a outro tractor.

Depois, foi a um gabinete de solicitação, onde declarou a compra do segundo tractor, “bem sabendo que tal não correspondia à verdade”, e posteriormente pediu uma chapa de matrícula correspondente àquela para colocar no que tinha efectivamente adquirido.

Outro dos acusados no processo é um homem, detido preventivamente, que, pelo menos desde Novembro de 2020, se dedicou à compra de resina de canábis, no país e em Espanha, para posterior revenda.

“Para melhor poder guardar, esconder a resina de canábis que comprasse sem que ninguém disso e de tudo suspeitasse”, o arguido e mais dois, incluindo a filha, “decidiram dividir, separar e esconder” a droga em dois locais, um dos quais a residência destes, refere o despacho de acusação que enumera o resultado das apreensões.

Quanto a um sexto arguido, detinha uma espingarda não registada e seis cartuchos, além de “12 pacotes de cocaína”, correspondentes a 20 doses, destinados à venda a terceiros.

O julgamento, no Tribunal Judicial de Leiria, está previsto começar em 31 de outubro.

Só em Pombal arderam cerca de 1600 hectares

Região de Leiria pede reforço de incentivos para mitigar prejuízos dos incêndios

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) vai solicitar ao Governo um reforço de incentivos para mitigar os prejuízos causados pelos incêndios que atingiram nos últimos dias vários concelhos da região.

A CIMRL aprovou esta terça-feira um plano de acção para a execução de medidas de ordenamento florestal e vai solicitar ao Governo o reforço de incentivos para “minimizar as significativas perdas materiais” nos concelhos mais afectados pelos incêndios florestais, nomeadamente Alvaiázere, Ansião, Leiria e Pombal, referiu a comuni-

dade, numa nota á imprensa, após uma reunião dos autarcas.

Os presidentes de Câmara da Região de Leiria consideraram que “a abrangência e a escala de destruição das sucessivas vagas de incêndios na região tornam necessário que se tomem medidas concretas e concertadas no sentido de recuperar as áreas ardidas, através de um plano coerente, sem medidas avulsas ou isoladas”.

A CIMRL salientou que, entre 07 e 18 de Julho, a região foi “fortemente afectada por uma vaga de incêndios, em que se perderam floresta e bens materiais”.

“Arderam, só na região de Leiria, mais de 12.500 hectares, com especial incidência nos concelhos de Alvaiázere (4.398,95 ha), Ansião (2.491,32 ha), Leiria (3.973,78 ha) e Pombal (1.688,59 ha), valores que na presente data representam cerca de 30% do valor total da área ardida em Portugal Continental (43.000 ha)”, lê-se na nota.

Perante este cenário, a CIMRL disse entender que se “exige um plano de acção para a execução de medidas de ordenamento florestal a todos os concelhos afectados pelos incêndios florestais na região de Leiria” e defendeu que seja re-

visto o Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral, adaptando-o à nova realidade.

Para aqueles responsáveis, “deve ser implementado um plano de acção para a execução de medidas de ordenamento florestal, através de medidas de gestão integrada e com reforço de financiamento, que permita, entre outros domínios, acelerar o processo de cadastro simplificado da propriedade rústica (através do Balcão Único do Prédio -- BUPI), nos concelhos mais afectados pelos incêndios da região de Leiria, em articulação com as organizações de produ-

tores florestais e as autarquias”.

Relativamente às operações de combate aos incêndios rurais e de apoio aos meios da protecção civil, a CIMRL defendeu ainda a criação de um projeto de “implementação e manutenção das redes de defesa intermunicipais (rede viária florestal e redes de pontos de água), condição necessária para mitigar os riscos de reacendimentos e propagação rápida de incêndios, factor crítico no prolongamento das ocorrências registadas nos últimos dias”.

Este projecto teria um orçamento de 21 milhões

de euros, para executar 3.000 quilómetros de rede viária florestal e 360 pontos de água em toda a região Centro, e já foi entregue às autoridades regionais e junto da nova Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF).

O presidente da CIMRL, Gonçalo Lopes, citado na nota, considerou que, “pelos especificidades do território da região de Leiria, é urgente desenvolver medidas estruturais que provoquem a resiliência e a adaptação das florestas, a par de acções de valorização económica e de incentivo aos proprietários e gestores florestais”.



cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

cultiflor
VIVEIROS

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Quatro lojas integram o grupo

Festa dos 15 anos da Remax

Grupo Confiança brinda ao crescimento



● Ilídio Sousa, broker do grupo (à dir.), brindou ao sucesso destes 15 anos

Os 15 anos da Remax Grupo Confiança foram comemorados, no passado dia 15, com uma “Festa Branca” que juntou, ao serão, cerca de 40 pessoas numa quinta em Soure.

A ocasião pretendia assinalar o trajecto do grupo, cujas sementes foram lançadas em Pombal em 2007,

há precisamente 15 anos. Foi na cidade do Marquês que Ilídio Sousa, broker do grupo, abriu a primeira loja e, desde então, o crescimento tem sido pedra filosofal. Seguiram-se as lojas da Figueira da Foz (2014), de Montemor-o-Velho (2017) e Figueiró dos Vinhos (2022). São “15

anos de crescimento”, partilhados com uma equipa de cerca de 50 comerciais, repartidos pelas quatro lojas, sublinha o mesmo responsável. “A partir de Pombal fomos diversificando a nossa presença”, numa zona geográfica compreendida entre Leiria e Coimbra. Com a abertura mais re-



A festa juntou cerca de 40 pessoas, das quatro lojas do grupo, em ambiente restrito e familiar

cente, em Figueiró dos Vinhos, Ilídio Sousa diz que o grupo “consolida” a rede no norte do distrito de Leiria.

Mas o objectivo não é ficar por aqui e, nessa medida, “continuamos a trabalhar na via do recrutamento”, procurando “pessoas que se queiram juntar

a este projecto, que já deu provas que está no mercado para ficar, associado a uma grande marca que é, de longe, a mais representativa do mercado imobiliário”, refere Ilídio Sousa.

O broker da Remax Grupo Confiança revela, de igual modo, que está a ser criada uma estrutura “pa-

ra podermos albergar o dobro dos agentes”, ou seja, uma centena, “com condições de recrutamento e formação”. Ilídio Sousa ressalta o facto de os agentes que ingressam no grupo não precisarem de ter experiência na área, “porque temos competências para lhes dar formação”.



● Novo **SEAT**
Ibiza
desde 169€/mês

Easy Renting com renda inicial ajustável para um contrato de 60 meses e 50.000km.

Inclui

- Manutenção Completa
- Seguro
- Assistência em Viagem
- IUC
- IPO
- Linha de Apoio 24 horas

LEIRIBÉRIA – Grupo AMCONFRARIA

LEIRIA - Rua dos Camponeses - Vale Sepal - Zona Industrial - Tel.: 244 850 520
CALDAS DA RAINHA - Estrada Nacional 8 - Km93, 94, Lugar do Lavradio - Tornada - Tel.: 262 509 414
COIMBRA - Rua do Gineto - Ribeira de Eiras - Tel.: 239 853 740
leiriberia.com - acompanhe-nos em @leiriberia_seat_cupra

Campanha Renting [Aluguer Operacional] para SEAT Ibiza 1.0 TSI Reference 95cv com Extensão de Garantia. 1ª Renda de 5.043€. Contrato 60 meses e 50.000 km através da Marca registada e licenciada SEAT Financial Services, comercializado para Volkswagen Renting Unipessoal, Lda. Sem despesas. Inclui Manutenção Completa, IUC, IPO, Assistência em Viagem, Linha de Apoio ao Condutor 24 horas, Seguro de Avarias e Seguro com Danos Próprios com Franquia 4%. Serviço de seguro fornecido pelas companhias de seguros a identificar no processo de contratação. Condições até final do mês e limitadas ao stock existente. Imagem não contratual. Consumos (lts/100km): 5,1-5,9. Emissões CO₂ (g/km): 116-133.

Novo espaço de restauração é ideal para comer, beber, dançar e estar com amigos

Restaurante italiano, pizzaria, bar e esplanada: a nova vida do 'Buda'

Durante muitos anos foi um espaço de diversão noturna. Agora o mítico Buda Bar transformou-se num restaurante para apreciadores da cozinha italiana. O cardápio inclui pizzas, risotos, pastas e pratos tradicionais de peixe e carne. Depois do almoço e jantar, o espaço continua a funcionar, mas como bar.



Os sabores italianos são a nova especialidade do 'Buda'. O emblemático bar de Pombal foi transformado num restaurante de comida italiana, mas os clientes também podem vir só para beber uns copos e estar com amigos. Pizzas, risotos, pastas, pratos tradicionais de peixe e carne e ainda sobremesas são a nova especialidade da 'casa', que ao almoço e ao jantar serve refeições. Fora desse horário continua a funcionar como bar, que está aberto todos os dias (exceto à quarta-feira) até às 2h00 da madrugada.

O Buda RistoBar junta o melhor de dois mundos: um restaurante com boa comida italiana e um bar para beber uns copos, estar com amigos, dançar e divertir-se.



No restaurante, não há uma especialidade. "Todos os pratos são um pouco a nossa especialidade", disse Paulino Marques, que já gere com o irmão Raul Marques os restaurantes Variante e

Hell Bull.

Do Variante trouxeram a pizza de carne com molho de leite, que "já é uma das nossas especialidades". A essa iguaria juntam agora mais algumas pizzas e



• Paulino, Sueli, Raul e o *chef* Francisco

outros pratos italianos. Risoto de cogumelos, risoto de camarão, farfalle com salmão, pastas e pratos mais tradicionais como carré de borrego, ossobuco à milanesa, entre outros.

E se escolher o prato principal não vai ser tarefa fácil, optar por uma sobremesa não vai ser mais simples. Afinal, a carta apresenta uma lista de opções deliciosas que inclui panacota, tiramisu, zeppole di san Giuseppe (sobremesa típica italiana) e brownie cremoso de chocolate.

Os sabores italianos estendem-se também às bebidas. Além das bebidas tradicionais já servidas em qualquer restaurante ou bar, aqui a carta é enriquecida com "algumas bebidas típicas italianas, como grappa e cerveja italiana". "Temos alguns produtos típicos italianos, mas também não podia ser de outra maneira", constata Paulino Marques.

O cardápio só por si já marca pela diferença. Mas é ainda valorizado com a utilização de "produtos italianos de muita qualidade" na confecção dos pratos.

"A localização é mais um ponto a favor" do novo restaurante e bar: ocupa o espaço onde outrora funcionou o mítico Buda Bar, que "foi sempre uma casa carismática em Pombal, com bom nome e muita dinâmica". E esse bom nome e dinâmica é para manter, assegura Paulino Marques, que está de regresso ao 'Bu-

da', cerca de 20 anos depois de ali ter trabalhado.

"Agora surgiu a oportunidade de voltar e não pensámos duas vezes". Neste local icónico de Pombal encontraram o espaço ideal para apostar num restaurante italiano, onde os clientes podem continuar noite dentro a beber, conviver e dançar.

O novo restaurante italiano de Pombal pode não estar à beira dos canais de Veneza, mas está virado para o rio Arunca. E é com vista para o rio que nasceu uma esplanada com cerca de 20 lugares, que funciona em simultâneo com o restaurante, onde são servidas as refeições. Já no exterior, os clientes podem tomar uma bebida enquanto dão dois dedos de conversa.

O Buda RistoBar está aberto todos os dias (exceto à quarta-feira) entre as 12h00 e as 02h00 da madrugada. Além dos pratos 'à la carte', durante a semana ao almoço há sempre dois pratos do dia para o tipo de clientela que procura o prato do dia não só pelo preço, mas também pela rapidez. Por enquanto e até ao final do Verão, esses pratos do dia são escolhidos do menu. "O objectivo é divulgar a nossa carta". A partir do Outono, ao almoço de segunda a sexta-feira serão servidos pratos diferentes, um de peixe e outro de carne. O objectivo é "aumentar a variedade e enriquecer a carta".



• Wesley, Isabel, Igor, Mariana, Raiza, Sueli, Rui, Wesley, Luis, Gabriel e Karen, formam parte da equipa de colaboradores

Judo

Cátia Luís obteve a graduação de cinto negro



• Atletas que marcaram presença no treino de entrega de Cinto a Cátia Luís

Teve lugar no passado dia 15 de julho, no pavilhão do Centro Escolar da Fonte Nova, em Pombal, os Exames Associativos de Graduação, provas destinadas aos judocas que preten-

dam obter a graduação de 1º Dan (cinto negro). O exame consiste da realização do Nage-no-Kata, demonstração de diversos tipos de técnicas e exame teórico sobre a história do judo e

arbitragem.

Prestou provas a judoca pombalense Cátia Luís, tendo ficado APTA, tornando-se na quarta atleta feminina pombalense a obter o tão desejado cinto. Está

de parabéns a judoca bem como a Escola de Judo de Pombal que desta forma vê aumentar para 25 o número de judocas graduados para cinto negro na coletividade.

Agendado para este fim-de-semana

“14 horas a pedalar” animam a cidade

Depois de um interregno de dois anos e, agora, integradas na vertente desportiva das Festas do Bodo, sob o slogan “Liberta o Stress e Tira a Ferrugem à Bicicleta”, eis que as 14 Horas a Pedalar vão voltar à Av. Heróis do Ultramar, em Pombal, já este fim de semana de 23 e 24 de julho, entre as 22 horas de sábado e o meio-dia de domingo. O programa engloba duas visitas à cidade, designadamente o Passeio Noturno, que coincide com o início das 14HP, e o Passeio Domingueiro, que será na manhã de domingo. Quanto

aos prémios há a destacar o Grande Prémio 14HP, reservado à equipa que, numa bicicleta POMBike, durante a noite, faça mais quilómetros ou voltas; o Troféu Mais, para a equipa mais numerosa; o Troféu Charme Feminino para atribuir à equipa com mais elementos femininos; e, o Troféu Pedalástico, destinado à equipa que apresentar a bike mais criativa e engraçada. Ainda, haverá prémios e lembranças para todos os participantes. O ambiente será festivo com animação musical, bares e comes e bebes.

Campeonato nacional de juniores

Pombal iniciou pré-época

Está dado o pontapé de saída para mais uma temporada do Sporting Clube de Pombal, no campeonato nacional de juniores. Para a presente época, a equipa contará com um novo treinador, Rui Bandeira, que no primeiro treino pediu atitude aos seus jogadores, com

o claro objectivo de garantir a manutenção. Um campeonato que se espera bastante competitivo, em que vão estar, União de Leiria, Académico de Viseu, Oliveirense, Beira Mar, Naval 1.º Maio, Seia, Gouveia, Condeixa e Covilhã. Quatro equipas descem aos distritais.

19ª Festa das Bicicletas

POMBAL 2022

14 HORAS A PEDALAR

GRANDE PRÉMIO 14HP

TROFÉU MAIS

TROFÉU PEDALÍSTICO

TROFÉU CHARME FEMININO

INSCRIÇÕES: Limitadas | Data Limite - 20 de julho (4ª Feira) | CONTACTOS: 968 130 525 | cicloturismopombal@gmail.com

MUNICÍPIO DE POMBAL

AVISO

FESTAS DO BODO 2022 - CONDICIONAMENTO DO TRÂNSITO

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora do Pelouro do Trânsito da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada, torna público que por ocasião da edição do corrente ano das Festas do Bodo, a decorrer entre os dias 28 de Julho e 2 de Agosto, de acordo como o disposto no Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, foi autorizado o condicionamento e suspensão do trânsito nos seguintes locais da Cidade de Pombal:

1. TRÂNSITO PROIBIDO

Rua Eduardo Gomes (entre as rotundas do Largo do Cardal e do Lions), Travessa da Fábrica Velha, Rua da Fábrica Velha, Rua do Lourical, Rua de Leiria, Largo do Cardal, Travessa do Cardal, Rua Capitão Tavares Dias, Largo 5 de Outubro, Rua Almirante Reis, Travessa das Almas e Largo das Almas:

28 de Julho (quinta) das 19H00 às 04H00 do dia seguinte;
 29 de Julho (sexta) das 17H00 às 5H00 do dia seguinte;
 30 e 31 de Julho (sábado e domingo) das 15H00 às 5H00 do dia seguinte;
 1 de Agosto (segunda) das 19H00 às 5H00 do dia seguinte;
 2 de Agosto (terça) das 19H00 às 4H00 do dia seguinte.

Procissão das Velas: Largo do Cardal, Largo 5 de Outubro, Rua do Cais, Praça Marquês de Pombal, Praça Faria da Gama, Rua António José Teixeira e Largo 25 de Abril: a partir das 19H00 do dia 28 de Julho (quinta).

Procissão de Nossa Senhora do Cardal: Largo do Cardal, Largo 5 de Outubro, Rua do Cais, Praça Marquês de Pombal, Praça Faria da Gama, Rua António José Teixeira, Largo 25 de Abril, Av. Heróis do Ultramar (entre o Largo 25 de Abril e a Rua 1.º de Maio), Rua 1.º de Maio, Rua António Fortunato da Rocha Quaresma, Largo das Laranjeiras e Rua Carlos Alberto da Mota Pinto: a partir das 15H00 do dia 31 de Julho (domingo).

Desfile da Confraria do Bodo: Rua de Santa Luzia, Rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma, Rua Prof. Gonçalves Figueira, Av. Heróis do Ultramar, Largo 25 de Abril, Largo do Cardal, Largo 5 de Outubro, Rua Almirante Reis, Rua Capitão Tavares Dias, Largo do Cardal, Jardim do Cardal, Rua 31 de Janeiro, Rua Professor Alberto Martins Oliveira, Rua Carlos Alberto da Mota Pinto: das 10H30 às 11H30 do dia 30 de Julho (sábado).

Prova do Bodo / Corrida das Farturas / Caminhada do Bodo: Rua Eduardo Gomes, Largo do Cardal, Largo 25 de Abril, Av. Heróis do Ultramar e Rotunda do Agricultor: das 17H00 às 21H00 do dia 30 de Julho (sábado).

2. ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Largo do Cardal: das 13H00 do dia 27 de Julho (quarta) às 4H00 do dia 3 de Agosto (quarta);
Rua de Leiria (entre a Rua do Lourical e a Rua Rancho Típico de Pombal): das 19H00 do dia 28 de Julho (quinta) às 4H00 do dia 3 de Agosto (quarta).

3. TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Largo do Arnado (zona de espetáculos) e **Zona Desportiva** (exposições): das 19H00 do dia 22 de Julho (sexta) às 18H00 do dia 5 de Agosto (sexta);
Largo da Biblioteca (zona de divertimentos): das 19H00 do dia 21 de Julho (quinta) às 18H00 do dia 5 de Agosto (sexta);
Rua Calouste Gulbenkian: das 8H00 do dia 25 de Julho (segunda) e as 18H00 do dia 5 de Agosto (sexta).

Município de Pombal, de 18 de Julho 2022.
 A Vereador do Pelouro do Trânsito, com competência delegada, (Gina Domingues)

Evento de atletismo vai homenagear João Faria

Prova de btt será uma novidade e vai mostrar os fornos do bodo

Vai manter-se a tradição da prova de atletismo que sempre acompanhou as festividades. A corrida das farturas com 3km's terá início às 20 horas e a prova do bodo uma hora mais cedo, durante a tarde de sábado, dia 30. No domingo, será a vez do BTT que é uma novidade e que vai mostrar os caminhos seculares dos fornos do bodo

As festividades vão contar pela primeira vez, com a rota dos fornos do Bodo, em BTT, agendada para a manhã de domingo, dia 31.

O objectivo será a ligação dos fornos alusivos ao bodo, localizados em Santiago de Litém e Abiul. O início será às nove horas em frente à Câmara Municipal, com o secretariado a abrir às 7h30, no mesmo local,

Os participantes seguem em direcção ao Vale das Lobas, Castelo de Pombal e rumo à Catelaria, no recinto das festas de N.ª Sr.ª dos Milagres em Santiago de Litém. Com 18km's percorridos, os participantes terão o seu primeiro reforço com o bolo do bodo. Uma fase inicial em ascensão. O segundo forno está na zona histórica de Abiul, somando os intervenientes neste local, 25 Km's. Após mais uma visita cultural, o regresso a Pombal pelo trilho do Vale, finalizando na rotunda do agricultor com 39km's.



• O BTT vai acontecer no domingo, podendo inscrever-se no dia

Um evento de lazer, que será fitado, em que os 10 primeiros classificados recebem uma lembrança extra pela sua posição ocupada. As inscrições limitadas a 150 pessoas, poderão ser feitas pelo número 911975237 ou

na sede do Pombal Jornal, na rua Mancha Pé.

Haverá 25 inscrições no dia, com os participantes a terem direito à t-shirt do Bodo. Mais informações disponíveis no facebook do Pombal Jornal.



• O atletismo será ao final da tarde de sábado

ATLETISMO NO SÁBADO

No sábado, é a vez da prova do bodo, que já totaliza 38 edições. A partir deste ano será sempre designada por João Faria. Com uma extensão de 10km's, a mes-

ma oferece 5860 euros, com prémios monetários nos masculinos e femininos, do primeiro ao 12.º lugar, em que os vencedores à geral vão arrecadar 500 euros.

Os melhores atletas do concelho recebem 100 eu-

ros. A equipa mais numerosa no conjunto das três provas, será contemplada com 500 euros enquanto a segunda classificada com 250 euros. Mais uma vez, são esperadas mais de 1000 pessoas na caminhada.

FELICIDADE

Os Ovos Matinados, Ar Livre e BIO, são ideais para quem procura uma alimentação saudável e equilibrada. As Galinhas dos Ovos Matinados vivem em liberdade, nas mais belas quintas, localizadas no verde Minho e nas soalheiras encostas da Serra da Estrela, e este ano estão particularmente felizes, porque as Festas do Bodo estão de volta!

IMOBILIÁRIO

FÉRIAS | ARRENDAR-SE apartamento na praia do Pedrógão para férias, com capacidade para 5 pessoas, a 5m a pé da praia/areal. Cont.: 967 013 569

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

EMPREGO

FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO COM MAIS DE 35 ANOS de experiência no ramo da construção civil oferece-se para emprego compatível. Resposta a este jornal, através do email: pombaljournal@gmail.com

EMPRESA DE POMBAL admite colaborador para unidade fabril de estruturas metálicas. Cont.: 910365215

EMPRESA COM SEDE EM POMBAL ADMITE PINTOR - AUTO P/ máquinas industriais. Disponibilidade imediata. Cont.: 919 357 494

DIVERSOS

VIVENDA PARA FÉRIAS em Albufeira. Casa com 5 quartos, dois deles são suítes (13 camas), 4 wc, facilidades de estacionamento, a 900m da praia, muito próxima de espaços comerciais. Ideal para famílias. Disponível a partir de agora. Cont.: 965 510 507

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€/ 5L
Cont: 965 510 507

MUDANÇAS LOW COST
Todos os dias incluindo fins de semana.
Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

ACEITO PESSOA IDOSA, mesmo acamada, para cuidar Cont.: 964 896 247

VENDE-SE VINHO TINTO, de produção própria. Cont.: 910 205 404

AMIZADES

SENHOR, EX-EMIGRANTE, gostaria de encontrar uma senhora, de preferência emigrante ou ex-emigrante em França, com saúde, que seja livre de todos os encargos para fazer a vida comigo e que pertença ao distrito de Leiria. A idade pouco importa. Sou pessoa educada e sincera. Cont.: 937 892 306

SENHOR DE MÉDIA IDADE, procura senhora até 55 anos que aceite compromisso sério e assumir. Para viver em Leiria, c/ ou s/ filhos. Cont.: 910 316 798

SENHOR VIÚVO procura senhora, dos 50 aos 60 anos, para fazer vida a dois. Cont.: 966 501 804

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, morena sedutora, atrevida, pernas torneadas, bumbum guloso, calma, tranquila, 69, acessórios e massagens. Das 09h00 às 21h00. Cont.: 910 333 711 ou 961 805 312

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 19/07/2022, exarada a folhas 80, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número I-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel Gameiro Marques**, NIF 106.681.893, e mulher **Emília de Jesus Gameiro**, NIF 136.527.558, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, com residência habitual na Rua de Santa Marta, nº 650, lugar de Ruge Água, Albergaria dos Doze, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte: Um: **1/4 parte** do prédio urbano, casa de rés-do-chão e 1º andar para habitação, sito no lugar de Ruge Água, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **417**, que proveio do artigo 695 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2327/Albergaria dos Doze**, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Dois: **1/4 parte** do prédio rústico, pinhal, sito em Outeiro de Fache ou Ruge Água, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **12218**, que proveio do artigo 5910 da freguesia de Albergaria dos Doze (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2328/Albergaria dos Doze**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que as referidas partes vieram à posse dos justificados, já casados, por doação meramente verbal efectuada por volta do ano de 1980, por Maria de Jesus Gameiro Marques e marido José da Silva Felizardo; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios em nome próprio fazendo melhoramentos e reparações, limpando o logradouro, quanto ao urbano, e limpando, cultivando, plantando árvores e colhendo os frutos, quanto ao rústico, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 41 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Que o referido prédio nunca sofreu obras que alterassem a sua estrutura nem sujeitas a licenciamento camarário. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 19 de Julho de 2022

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Journal n.º 234 de 21 Julho de 2022

POMBAL
Jornal

Visite-nos no nosso Stand do Bodo no Jardim das Tílias, junto à Câmara Municipal de Pombal.

Assine ou renove a sua assinatura em papel ou online e receba o habitual brinde do bodo

CARINA SANTOS

☎ 911 524 965

Com experiência profissional de 20 anos, a trabalhar no sector das reformas

- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze



Estamos a recrutar!

Estágios **ATIVAR.PT**

✓ Administrativo/a (Nível IV)

✓ Mecânico/a (Nível IV)

✓ Eng./a Ambiente (Nível VI)

Se queres abraçar este desafio envia o teu CV até 03 de agosto para: pmugest@pmugest.pt

☎ 236 200 450 🏠 www.pmugest.pt

📍 Largo São Sebastião, n.º1, 3100-455 Pombal

Faça publicidade connosco!



- Mupi's
- Outdoor's Rotativos
- Outdoor's Estáticos
- Outdoor Digital
- Sinalética Direcional

Saiba mais
236 200 450

pmugest@pmugest.pt

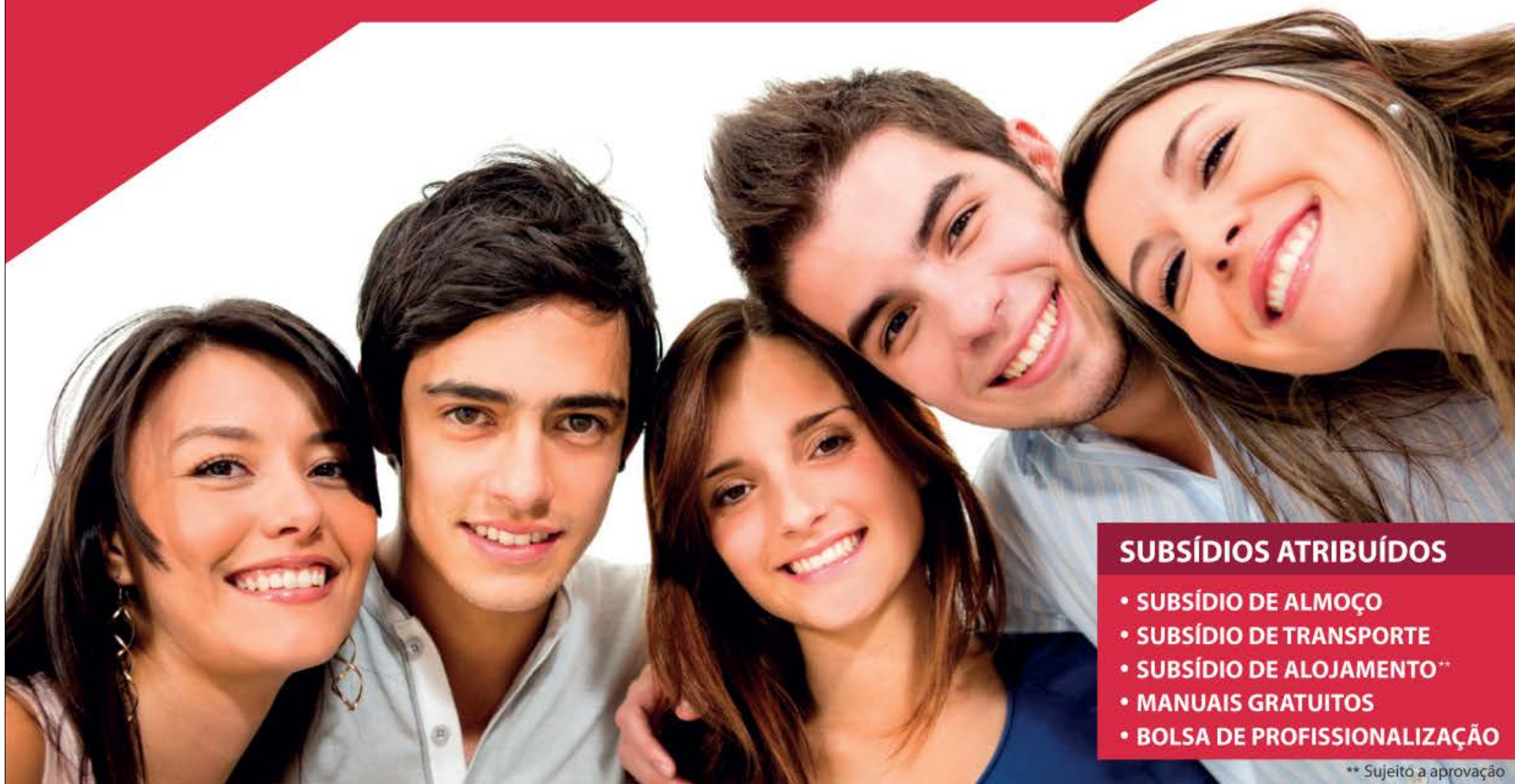


INSCRIÇÕES ABERTAS
WWW.ETAP.EDU.PT



Escola Tecnológica, Artística
e Profissional de Pombal

9º ANO, E AGORA? CURSOS PROFISSIONAIS



SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

- SUBSÍDIO DE ALMOÇO
- SUBSÍDIO DE TRANSPORTE
- SUBSÍDIO DE ALOJAMENTO**
- MANUAIS GRATUITOS
- BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

** Sujeito a aprovação

TÉCNICO DE TURISMO



TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA

TÉCNICO DE VENDAS



TÉCNICO DE MECATRÓNICA
AUTOMÓVEL

TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO
DE POLÍMEROS



TÉCNICO DE MECATRÓNICA

TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO
E MAQUINAÇÃO (CNC)



TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA

NOVO!

TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO

OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) - 9º ANO
CURSOS DE APRENDIZAGEM - 12º ANO

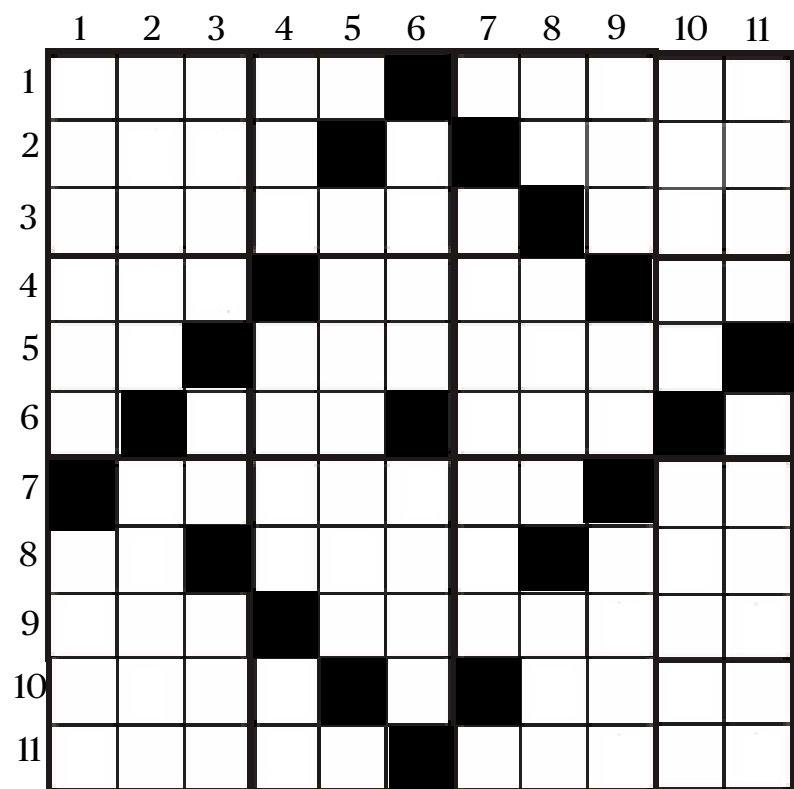
* Proposta da Oferta Formativa

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal
Avenida Vasco da Gama - Parque Industrial Manuel da Mota
3100 - 354 Pombal | Tef: 236 200 810 | Fax: 236 217 122 | info@etap.edu.pt
fb.com/pombaletap | instagram.com/etap_pombal
www.etap.edu.pt



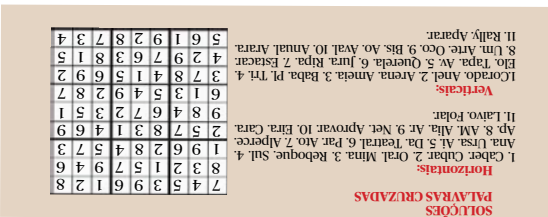
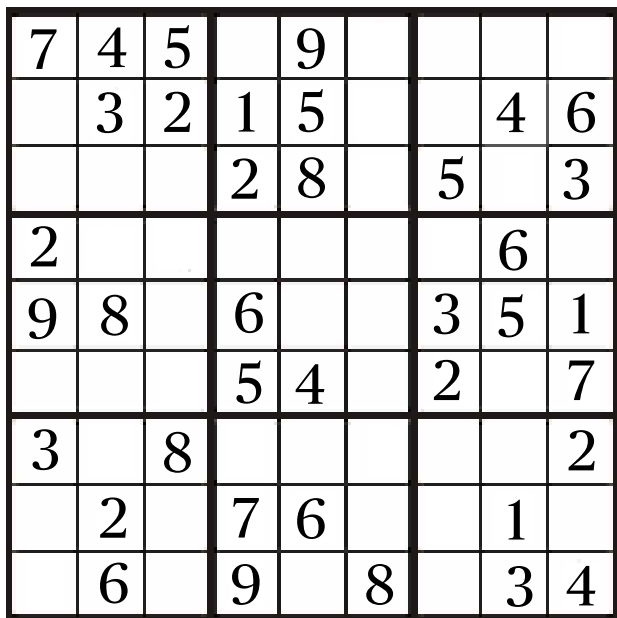
Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda. | Capital Social: 100.000€ | NIPC: 504 609 | Matrícula: 504 609 696 | Cons. Registo Comercial de Pombal

• PALAVRAS CRUZADAS



- Horizontais:**
1. Poder estar dentro. Elevar ao cubo. 2. Verbal. Jazigo de minérios. 3. Veículo que transita atrelado a um veículo automóvel. Ponto cardeal. 4. Nome feminino. Fêmea do urso. Suspiro. 5. «De» + «a». Relativo ao teatro. 6. Casal. Aperto com nó. 7. Espécie de damasco grande, de polpa branca e agre. Armada Portuguesa. 8. Antes do meio-dia. Junta. Altar. 9. Redução de internet. Ratificar. 10. Malhadouro. Rosto. 11. Mancha. Bolo ou presente que os padrinhos dão pela Páscoa aos afilhados ou os paroquianos aos párocos.
- Verticais:**
1. Que tem boas cores no rosto. Círculo. 2. Campo de liça. Abertura no alto da muralha de uma fortificação por onde se visava o inimigo. 3. Saliva que sai da boca. Plural (abreviatura). Prefixo (três). 4. Ligação (figurado). Um dos conceituados símbolos da gastronomia espanhola. Avenida (abreviatura). 5. Discussão. 6. Promessa. Pedaco de madeira fino e comprido. 7. Segurar com estacas. 8. A unidade. Ofício. Vazio. 9. Anotação Musical para indicar repetição. «A» + «o». Aprovação (figurado). 10. Que acontece uma vez por ano. Ave tropical. 11. Modalidade de desporto. Automobilístico. Cortar as beiras de.

• SUDOKU



• LETRAS & SABORES



Por: Paula Marques

PAVLOVA

Chegou o verão, e com o tempo mais quente sabe sempre bem uma sobremesa que seja doce q.b. e ao mesmo tempo que seja fresca. É o caso desta sobremesa onde predominam as frutas. Pavlova, não sendo uma receita tradicional portuguesa, é muito apreciada a nível mundial e tem uma história muito curiosa: A origem da Pavlova é disputada por dois países, Austrália e Nova Zelândia, e o nome é uma homenagem à bailarina russa Anna Matveyevna Pavlova, nascida em 1881.

INGREDIENTES

- Pavlova (merengue)
- 5 claras
 - 220g de açúcar
 - 2 colheres de chá de amido de milho (Maisena)
 - 2 colheres de chá de vinagre de vinho branco.

RECHEIO

- 2 iogurtes gregos naturais açucarados
- raspa de limão

COBERTURA:

- Fruta a gosto
- (Costumo usar predominantemente frutos vermelhos: morangos, mirtilos, framboesas e cerejas)

PREPARAÇÃO:

Ligue o forno e regule-o para 150º. Bata as claras em castelo, sem deixar que fiquem demasiado duras. Acrescente depois o açúcar, aos poucos, batendo sempre com a batedeira elétrica. As claras devem ficar duras e brilhantes. Junte agora o amido de milho peneirado e o vinagre e mexa bem com uma vara de arames. Forre um tabuleiro com papel vegetal e desenhe um círculo de 18 cm de diâmetro. Coloque as claras dentro desse círculo e com a ajuda de uma espátula molde as claras de modo a ficarem dentro do mesmo. Coloque a pavlova no forno e reduza a temperatura para 120º. Deixe cozinhar durante 1h20 e evite abrir a porta do forno. Ao fim desse tempo desligue o forno e deixe-a arrefecer completamente lá dentro antes de a retirar. Antes de servir, coloque por cima da pavlova o iogurte envolto em raspa de limão e por cima os frutos vermelhos. Por fim, polvilhe com um pouco de açúcar em pó para decorar.

Bom proveito!



Leitores | Escola de 1.º Ciclo do Ensino Básico | Centro Escolar de Fonte Nova

O MAR COMEÇA AQUI...

O percurso das águas da chuva, das águas pluviais é feito através das sarjetas e sumidouros, sendo conduzida até aos cursos naturais de água, lagos, lagoas, baías, ribeiros, rios e mar. As sarjetas de passeio e os sumidouros são importantes dispositivos de entrada de água, mas infelizmente, também são um grande depósito de resíduos/ lixo, (beatas de cigarros, embalagens diversas, máscaras, garrafas, tampas, ...). Com o intuito de sensibilizar as crianças para as consequências destas atitudes, quer nos ecossistemas terrestres, quer nos ecossistemas marinhos, surgiu a participação no projeto "O Mar Começa Aqui" promovido pela ABAE, no âmbito do Programa Eco-Escolas.



A técnica da Câmara Municipal de Pombal, Catarina Soares, dinamizou uma ação de sen-

sibilização na escola sobre o "Lixo Marinho" e realizou-se uma limpeza aos sumidouros existentes no interior e próximos da escola. Estas ações sensibilizaram e enristecaram os alunos, quando estes observaram o lixo/resíduos existentes nos sumidouros. No Centro Escolar de Fonte Nova, já existe uma sarjeta/sumidouro pintada no interior da escola e duas no exterior, para alertar a população, de que tudo o que cai no chão, um dia vai parar ao mar. Os peixes comem, pois não conseguem distinguir o que é lixo e o que é alimento, e mais tarde nós também iremos comer... Não colocar lixo no chão! Não despejar água suja nas sarjetas/ sumidouros! É urgente uma mudança no comportamento e atitudes das pessoas!

P O M B A L
Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)
Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em www.pombaljournal.pt
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1 º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.eu
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

neomáquina

SUPERMERCADO

VÁLIDO DE 15 A 28 DE JULHO DE 2022

O verão chegou!

CERVEJA SAGRES

Pack 30*25cl
Preço de mercado 25,39€

POUPE 50%

12,69€



SUMOL 1.5LT
Ananás ; Laranja
Preço de mercado 1,74€

POUPE 31%

1,19€



FARINHA
Branca de Neve Fina 1kg
Preço de mercado 1,99€

POUPE 40%

1,19€



CAFÉ DELTA Q
Epiq; deQafeinatus; aQtivus;
mythiQ; Qharacter; Qualidus;
Qonvictus; Qharisma 10+
Preço de mercado 3,99€

POUPE 30%

2,79€



PACK DOLCE GUSTO
Ristretto Ardenza; Sical;
Buondi 64 cápsulas
Preço de mercado 17,99€

POUPE 16%

14,99€



LEITE GRESSO
Meio gordo 1Lt
Preço de mercado 0,69€
+ BARATO

0,61€

SPIKE CÃO
Complete 20Kg

14,99€



Há mais de 30 anos a fazer parte da sua família!

www.neomaquina.pt



Opinião

E O COMER CONSCIENTE, SERÁ QUE NOS PODE AJUDAR?



António Cordeiro
Nutricionista
CP: 0728N

Atualmente com os estilos de vida das pessoas, com muitas tarefas, responsabilidades e compromissos, as pessoas acabam por saborear, valorizar e apreciar pouco, verdadeiramente o que comem, tendo isso influencia no processo de mastigação, e consequentemente a saciedade. O que também explica a dificuldade na redução de peso.

Tendo em conta diversos estudos científicos realiza-



dos em programas de alimentação com consciência plena em pessoas com excesso de peso ou obesidade, permitiu retirar algumas conclusões como:

1) O simples fato de nos tornarmos conscientes das consequências de comer, fez com que por exemplo, aprendessem a desfrutar um pouco de chocola-

te, mas, por estarem agora mais atentos, serem também mais capazes de alterar os seus padrões de alimentação e evitarem indulgências e comida em excesso.

2) As pessoas que estavam mais conscientes e atentas ao que comiam, isto é o mastigar mais devagar, apreciar os sabores, os

cheiros e parar quando se sentissem cheios, perdiam em média 4 kg ao fim de dois meses de participação no programa de intervenção, sem quaisquer instruções específicas de dietas.

3) Estes estudos provam que o mindfulness pode ser uma maneira diferente e eficaz a redução de peso, sem depender de receitas tradicionais, assentes na força de vontade.

4) Ter consciência plena das consequências dos nossos comportamentos para facilitar a mudança de hábitos, vai para além do comer.

5) É uma ferramenta útil, simples e eficaz que ajuda na formulação de novos hábitos e na redução de peso, bem como na promoção da saúde.

Cuide de si! E os profissionais da nutrição podem ajudar.

Boas férias!

Lar Flor da Serra

Agradecimento

A Equipa Flor da Serra: técnicos, auxiliares, utentes e familiares gostariam de agradecer publicamente a todos os meios envolvidos que cooperaram de forma audaz nestes últimos dias de sobressalto em que todos estivemos rodeados, não só de receios, mas também de um espírito de união, amabilidade, disponibilidade e entrega, onde a maior lição é que juntos somos mais fortes.

Foi possível um final feliz sem grandes ocorrências devido a toda uma equipa não só intrainstitucional, mas também interinstitucional, aos quais temos a nossa eterna gratidão.

Agradecemos aos nossos parceiros nesta missão: Farmácia Popular de Abiul, Farmácia Barros, Agrupamento escolas Pombal (todas as auxiliares que encheram os nossos corações, com sorrisos e disponibilidade), Município de Pombal (uma cooperação exemplar de rapidez no assegurar das necessidades básicas), Escuteiros do agrupamento de Pombal, Bombeiros voluntários de Pombal, Proteção civil, Padaria Frescos da manhã (nosso parceiro diário que entregou sempre os bens alimentares fresquinhos),

Conferencia S. Martinho Pombal, Centro Social Vila Cá, Segurança social (Dr.ª Helena Bento e restantes técnicos pelas horas de trabalho), Santa casa da misericórdia de Pombal (disponibilidade de têxteis, um obrigado Dr.ª Célia pelas palavras e pelo trabalho desenvolvido), Santa casa da Misericórdia da Redinha, GNR, Associação sociocultural, recreativa e educativa de cumieira e circunvizinhas (pela alimentação assegurada nestes dias), Delegado Saúde Dr.ª Fábio Gomes, Dr.º Rui Lino (coordenador do serviço de ação social do município de Pombal), CLDS Pombal e a nível particular aos voluntários que após dias de trabalho, ficaram no acompanhamento aos nossos utentes: Sara Borges; Elsa Cardoso, Sílvia Silva, Céu, Nuno, Alice Antunes, Nuno Longo, Patrícia Almeida, enfermeira Alexandra, Simão Martins e a todos os outros que por motivos evidentes não conseguimos registar nomes.

Verificamos que não existem Lares privados e públicos, existe sim uma MISSÃO COMUM.

Gratidão.

Diretora Técnica
Liliana Oliveira



MUNICÍPIO DE POMBAL

Aviso

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: Festa em Honra de Nossa Senhora da Luz
2. Promotor do evento: **Passo Notável - Associação**
3. Local do evento: **Paço, freguesia de Almagreira**
4. Designação das vias e período de encerramento: Rua principal desde o entroncamento da Rua Prof. Maria Gameiro até ao entroncamento da Rua da Padaria no dia 6 de Agosto das 14h00 às 06h00 do dia 7 de Agosto e dia 7 da 12h00 às 03h00 do dia 8 de Agosto.

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 30 de Junho de 2022.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada, (Gina Domingues)



MUNICÍPIO DE POMBAL

Aviso

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: Festa da Nossa Senhora da Boa Viagem
2. Promotor do evento: **Fábrica da Igreja Paroquial de Vermoio**
3. Local do evento: Matos da Ranha
4. Designação das vias e período de encerramento: Rua da Capela, desde o entroncamento com a Rua da Poesia até ao entroncamento com a Rua do Lagar, das 20h00 do dia 6 às 03h00 do dia 7 de Agosto, das 15h00 do dia 7 às 03h00 do dia 8 de Agosto e das 20h00 do dia 8 às 03h00 do dia 9 de Agosto

5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 07 de Julho de 2022.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada, (Gina Domingues)



PROF. DJABI



ASTROLOGO MÉDIUM CURANDEIRO Não sofra mais por Amor

Grande cientista espiritualista africano de experiência adquirida em centros especializados em casos difíceis de resolver, como: juntar dois amores separados em 5 dias, negócios, inveja, maus-olhado, saúde, doenças espirituais, impotência sexual, justiça, vício de droga, tabaco e álcool. Ajuda a resolver de forma rápida e eficaz. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito. Faz trabalho à distância. É conhecido como um dos melhores profissionais no país. Seja qual for o seu caso, mesmo de difícil solução, não se preocupe, contacte o seu mestre de Segunda-feira a Domingo a qualquer momento com total sigilo. **Resultados em 5 dias.**

Consultas em Leiria e Pombal

★ Facilidade de pagamentos | Pagamento após os resultados ★
912 931 567 | WHATSAPP

Farmácias de serviço com o apoio



FARMÁCIA BARROS
POMBAL

A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

18 A 24 JULHO
PAIVA
Largo Cardal
Tel: 236 212 013

25 A 31 JULHO
BARROS
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 013

01 A 07 AGOSTO
TORRES
Av.ª H.Ultramar
Tel: 236 212 487



OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA



Fundada em 1992

**Deseja a todos
os pombalenses umas
boas Festas do Bodo**

*HÁ 30 ANOS,
SEMPRE A CONSTRUIR
O MELHOR PARA SI!*



Centro de Saúde - Pombal



Centro de Saúde - Lourçal



Centro Escolar da Guia



Mercado Municipal de Leiria

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS	
Certifico que por escritura de quinze de julho de dois mil e vinte e dois, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas noventa e cinco do livro de notas Trinta - F, Ramiro Fernandes , contribuinte número 104.215.755 e mulher Maria Madalena Gameiro Gabriel , que também usa Maria Madalena Gabriel, contribuinte número 104.215.773, sob o regime da comunhão geral de bens , naturais da freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, onde residem na Rua D. Inês Sul, número 22, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos bens a seguir mencionados, e à exceção dos que levam essa indicação, encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Pombal, <i>não contíguos a outros deles</i> justificantes, a que atribuem os valores patrimoniais a seguir indicados, num total de <i>dezoito mil setecentos e cinco euros e vinte e um céntimos</i> : -----	
Freguesia referida de Almagreira	
----- Um - Prédio rústico , sito no <i>lugar de Baixios, composto</i> de terra de cultura e terreno assoreado pelo rio, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Gabriel da Silva, de sul com António Cordeiro, de nascente com Rio Arunca e de poente com vala do moinho na respetiva matriz sob o artigo 61 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 66,32; -----	
----- Dois - Prédio rústico , sito no <i>lugar de Baixios, composto</i> de terra de cultura, com a área de oitocentos e trinta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Gabriel da Silva, de sul com António Cordeiro, nascente e poente com vala do moinho do Brito, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 68, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 414,69; -----	
----- Três - Prédio rústico , sito no <i>lugar de Baixios, composto</i> de terra de cultura, com a área de novecentos e oitenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Gabriel da Silva, de sul com António Cordeiro, de nascente com vala do moinho e de poente com António da Silva Gabriel, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 115 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 255,98; -----	
----- Quatro - Prédio rústico , sito no <i>lugar de Casal Munhós, composto</i> de terra de cultura com oliveiras, com a área de mil oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Gabriel, de sul com António da Silva, de nascente com Rio Arunca e de poente com vala do moinho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 564 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 696,75; -----	
----- Cinco - Três quartas partes , únicas que lhes pertence, do prédio rústico , sito no <i>lugar de Vales, composto</i> de terra de cultura, pinhal e mato, com a área de treze mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Carvalho, de sul com Joaquim Mosca, de nascente com ribeiro e de poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 737 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 3.410,25; -----	
----- Seis - Prédio rústico , sito no <i>lugar de Ribeira de Baixo, composto</i> de vinha, oliveiras e terra de cultura, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Ferreira Pinto, de sul com Aires Ferreira Pinto, de nascente com Maria da Conceição Segunda e de poente com José da Silva Garopo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 902 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 383,74; -----	
----- Sete - Três quartas partes , única que lhes pertence, do prédio rústico , sito no lugar de <i>Serrado do Cândido, composto</i> de terra de cultura com uma oliveira, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, de sul com António Serafim de Azevedo, de nascente com António dos Santos e outros e de poente com Daniel Matias, inscrito na respetiva matriz, sob o artigo 1.143 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 142,25 descrito na referida Conservatória sob o número três mil novecentos e oitenta e um / Almagreira, mas sem qualquer inscrição da parte que ora se justifica; -----	
----- Oito - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Terra das Pereiras, composto</i> de terra de cultura com oliveiras, com a área de mil cento e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Pinto, de sul com ribeiro público, de nascente com Daniel Matias e de poente com António dos Santos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.144 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 462,88; -----	
----- Nove - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Terra das Pereiras, composto</i> de olival e terra de cultura, com a área de mil oitocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Pinto, de sul com ribeiro público, de nascente com Ramiro Fernandes e de poente com Manuel Noronha, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.145 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 507,09; -----	
----- Dez - Metade , única parte que lhes pertence, do prédio rústico , sito no <i>lugar de Lavadouro, composto</i> de terra de cultura, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Noronha, de sul e poente com ribeiro público e de nascente com António dos Santos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.146 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 116,94; -----	
----- Onze - Metade , única parte que lhes pertence, do prédio rústico , sito no lugar de <i>Costeiras de Lagares, composto</i> de pinhal e mato, com a área de quatro mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira, de sul com António Vaz, de nascente com caminho público e de poente com Manuel Ferreira Brito Júnior, inscrito na respetiva matriz, sob o artigo 1.162 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 233,65 descrito na referida Conservatória sob o número três mil cento e oitenta e dois / Almagreira, mas sem qualquer inscrição da fração que ora se justifica; -----	
----- Doze - Prédio rústico , sito no <i>lugar de Vale Dianteiro, composto</i> de pinhal e mato, com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com António da Silva Bernardino, de sul com Manuel Carvalho dos Santos, de nascente com Alfredo dos Santos e de poente com herdeiros de José Soares, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.705 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 374,90; -----	
----- Treze - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale de Armunha, composto</i> de pinhal e mato, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Rodrigues Rosa, de sul com Joaquim da Silva, de nascente com Manuel Maria e de poente com Manuel Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.739 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 136,61; -----	
----- Catorze - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale da Ladeira, composto</i> de pinhal e mato, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Rodrigues Rosa, de sul com Manuel Carvalho Júnior, de nascente com Manuel Maria e de poente com estrada, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.834 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 286,48; -----	
----- Quinze - Prédio rústico , sito no lugar de Vale das Casas, composto de pinhal, mato e vinha, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Gabriel da Silva, de sul com Manuel Ferreira Brito Júnior, de nascente com ribeiro e de poente com estrada pública, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.914 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 220,61; -----	
----- Dezasseis - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale das Casas, composto</i> de vinha, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Carvalho dos Santos, de sul com Lúcio da Silva Gabriel, de nascente com ribeiro e de poente com Lourenço de Oliveira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.917 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 352,80; -----	
----- Dezassete - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale Pereiro, composto</i> de pinhal e mato, com a área de mil quinhentos e setenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Dionísio, de sul com António Duarte, de nascente com Maria da Encarnação e de poente com barroco, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.985 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 39,79; -----	
----- Dezoito - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale Branco, composto</i> de terra de cultura, pinhal e mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, de sul com António Francisco, de nascente e poente com José Cordeiro Fidalgo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2.065 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €105,66; -----	
----- Dezanove - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale Branco, composto</i> de terra de cultura, com a área de três mil e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel António, de sul com Maria Rosa de Jesus Telheiro, de nascente com António Francisco e de poente com Joaquim Azevedo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2.066 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 299,74; -----	
----- Vinte - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale das Pereiras, composto</i> de pinhal e mato, com a área de oito mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, de sul com caminho de inquilinos, de nascente e poente com António dos Santos Júnior, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2.174 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 573,40; -----	
----- Vinte e um - Metade , única parte que lhes pertence, do prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale das Pereiras, composto</i> de terreno de pinhal e mato, com a área de nove mil cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, de sul com Inácio Filipe, de nascente com António Francisco da Silva e de poente com António da Silva, inscrito na respetiva matriz, sob o artigo 2.178 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 313,23, descrito na referida Conservatória sob o número doze mil novecentos e vinte e sete / Almagreira, mas sem qualquer inscrição da fração que ora se justifica; -----	
----- Vinte e dois - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale das Pereiras, composto</i> de pinhal e eucalipto, mato, vinha e terra de cultura com oliveira, com a área de cinco mil seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria Francisco, de sul com caminho, de nascente com Manuel Francisco da Silva e de poente com Francisco Vaz, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2.183 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 568,98; -----	
----- Vinte e três - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale das Pereiras, composto</i> de terra de cultura e terreno matagoso com oliveiras, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, de sul com António Francisco, de nascente com António dos Santos Júnior e de poente com Inácio Filipe, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2.184 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €154,29; -----	
----- Vinte e quatro - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Cerrinha, composto</i> de terra de cultura com árvores de fruto, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Rodrigues Rosa, de sul com António Lino dos Santos, de nascente e poente com Manuel Rodrigues Rosa, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4.409 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 930,62; -----	
----- Vinte e cinco - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Terra da Eira, composto</i> de terra de cultura com árvore de fruto e tanchas, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do norte com ribeiro, de sul com estrada pública, de nascente com Gabriel da Silva e de poente com Manuel Fidalgo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4.414 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 833,36; -----	
----- Vinte e seis - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale Mosca, composto</i> de pinhal e mato, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com ribeiro, de sul com caminho, de nascente e poente com Manuel Fidalgo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4.416 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 211,77; -----	
----- Vinte e sete - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale Mosca, composto</i> de pinhal, mato e eucalipto, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Glória, de sul com caminho, de nascente com Estrela Maria e de poente com Francisco Ferreira Pinto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4.419 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 53,05; -----	
----- Vinte e oito - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Murta, composto</i> de pinhal e mato, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pedrosa, de sul com José Matias, de nascente com Encarnação Matias e de poente com Manuel Filipe, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.088 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 211,77; -----	
----- Vinte e nove - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Murta, composto</i> de pinhal e mato, com a área de dois mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pedrosa, de sul com José Matias, de nascente com Manuel da Silva Mosca e de poente com Encarnação Matias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.091 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 229,45; -----	
----- Trinta - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Ergal, composto</i> de terra de cultura, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, de sul e nascente com Manuel Carvalho dos Santos e de poente com José Contente, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.193 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 171,98; -----	
----- Trinta e um - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Ergal, composto</i> de pinhal e mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Carvalho, de sul, nascente e poente com Manuel Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.208 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 96,82; -----	
----- Trinta e dois - Três sétimas partes, únicas que lhes pertence, do prédio rústico , sito no lugar de <i>Fonte dos Burros, composto</i> de terreno a pinhal e mato, com a área de treze mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Freira Brito, de sul com caminho, de nascente com Manuel Marques e de poente com José Rodrigues Rosa, inscrito na respetiva matriz, sob o artigo 5.210 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões, correspondente à fração, de € 472,54, descrito na mencionada Conservatória sob o número onze mil cento e setenta e sete / Almagreira, mas sem qualquer inscrição da fração que ora se justifica; -----	
----- Trinta e três - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Fonte dos Burros, composto</i> de pinhal, mato e terra de cultura, com a área de treze mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Brito Júnior, de sul com caminho, de nascente com Manuel Carvalho dos Santos e de poente com José dos Santos Sineiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.213 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de € 1.191,02; -----	
----- Trinta e quatro - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Fonte dos Burros, composto</i> de pinhal, mato e terra de cultura com oliveira, com a área de sete mil duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Nunes Pinhão, de sul com caminho, de nascente com Luís da Silva Gabriel e de poente com Joaquim dos Santos Sineiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.218 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €692,33; -----	
----- Trinta e cinco - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Raposeiros, composto</i> de pinhal e mato, com a área de três mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lino Vaz, de sul com caminho, de nascente com Manuel dos Santos Grilo e de poente com José Nunes Pinhão, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.260 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €414,69; -----	
----- Trinta e seis - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Voltinha, composto</i> de eucaliptal, pinhal e mato, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar do norte com António Pedrosa Novo, de sul com herdeiros de António da Silva Franja, de nascente com Manuel da Silva Pedrosa e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.289 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €432,37; -----	
----- Trinta e sete - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Vale D'Arminha, composto</i> de eucaliptal e mato, com a área de dezasseis mil seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Brito Júnior, de sul com José Francisco Novo, de nascente e poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5.351 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €1.711,37; -----	
Freguesia de Pelariga , Concelho de Pombal	
----- Trinta e oito - Prédio rústico , sito no lugar de <i>Ferradoura, composto</i> de terra de cultura com oliveiras, choupos, vinha e oliveiras, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Silva Pedro, de sul com José dos Santos, de nascente com estrada municipal e de poente com Rio Arunca, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 911 , com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €935,04. -----	
----- Que os prédios vieram à sua posse, em mil novecentos e setenta e oito, em data que não sabem precisar, por compras meramente verbais que deles ajustaram fazer aos ante possuidores que a seguir se faz referência: -----	
----- As verbas acima indicadas sob os números um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, onze, doze, treze, catorze, dezassete, dezoito, dezanove, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e oito, vinte e nove, trinta, trinta e um, trinta e dois, trinta e três e trinta e quatro, a <i>António Francisco</i> e mulher <i>Rosa da Conceição Gameiro</i> , casados sob o regime da comunhão geral; -----	
----- A verba acima indicada sob o número vinte e sete a <i>Valentim da Silva Gabriel</i> e mulher <i>Madalena Ferreira Pinto</i> , casados sob o regime da comunhão geral; -----	
----- As verbas acima indicadas sob os números oito, nove e dez a <i>Manuel Ferreira Pinto</i> e mulher <i>Rosa Carvalho</i> , casados sob o regime da comunhão geral; -----	
----- As verbas acima indicadas sob os números quinze, dezasseis, vinte e seis e trinta e cinco, a <i>Joaquim Rodrigues Rosa</i> , solteiro; -----	
----- As verbas acima mencionadas sob os números trinta e seis e trinta e sete, a <i>Manuel Lourenço</i> e mulher <i>Maria Lourenço</i> , casados sob o regime da comunhão geral; -----	
Todos residentes que foram na sede da referida freguesia de Almagreira; e -----	
----- A verba acima indicada sob o número trinta e oito a <i>António Pedro</i> e mulher <i>Maria Coradinha</i> , casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar e freguesia de Redinha, concelho de Pombal; -----	
----- Compras essas de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir os prédios em nome próprio, recolhendo as suas utilidades, sem violência, à vista e com conhecimento de todos da região, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião , não lhes sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. Conferido. Está conforme. -----	
A Colaboradora da Notária: Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt	
A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02	



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076

Telef. **965 158 100**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Raul de Jesus
Rodrigues**

N: 28/02/1964
F: 12/07/2022
Pombal

Seus Irmãos, Senhores: Maria Helena de Jesus Rodrigues, Carlos António de Jesus Rodrigues, Fernando Jorge de Jesus Rodrigues e Maria de Lurdes de Jesus Rodrigues, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda



MUNICÍPIO DE POMBAL Aviso

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: Festa em Honra de Nossa Senhora dos Caminhos
 2. Promotor do evento: Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pombal
 3. Local do evento: Vale Coimbra, Pombal
 4. Designação das vias e período de encerramento: Rua Principal das 22h00 do dia 23 de Julho às 06h do dia seguinte e das 15h00 do dia 24 de Julho às 02h00 do dia seguinte.
 5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.
- Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 07 de Julho de 2022.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada,
(Gina Domingues)



Nelson S. G.
Pintura da Construção Civil

Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos

Orçamentos
grátis



963 370 653

BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 08/07/2022, exarada a folhas 32, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número I-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: Isidro Ferreira Rodrigues, NIF 182.795.004, e mulher Albertina do Carmo Gonçalves, NIF 182.293.955, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Abiul, concelho Pombal, residentes na Rua Beatriz Costa, nº 5, lugar de Governos, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte: Um: Prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, com logradouro, com a área total de 153 m2, sendo de superfície coberta 72 m2 e de superfície descoberta de 81 m2, sito no lugar de Lapa, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a confrontar do norte, sul e poente com José Coimbra e do nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1633; Dois: 5/9 partes do prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, estacas, figueiras, mato e carvalhos, com a área total de 11510 m2, sito em Vale das Tábuas, dita freguesia de Abiul, a confrontar, no todo, do norte com herdeiros de António Lopes Freire, do sul com Manuel Freire Carrasqueira, do nascente com caminho e do poente com estrada nacional, inscrito na matriz sob o artigo 36; Três: Prédio rústico, terra de sementeira e mato, com a área de 910 m2, sito em Covas, mesma freguesia de Abiul, a confrontar do norte com herdeiros de Carminda Ferreira, do sul com Manuel, do nascente com António Marques e outro e do poente com Manuel Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 247; Quatro: Prédio rústico, terra de mato, com a área de 789,28 m2, sito em Covas, referida freguesia de Abiul, a confrontar do norte com herdeiros de Carminda Ferreira, do sul com Manuel Barros, do nascente com Adelino Martins e do poente com Avelino Coimbra e outros, inscrito na matriz sob o artigo 252; Que, nenhum dos prédios se encontra descrito nas respectivas Conservatórias do Registo Predial; Que as referidas verbas vieram à posse deles justificantes, já casados, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de 2000, por óbito de seus pais e sogros António Rodrigues e mulher Conceição Ferreira, residentes que foram no lugar de Lapa, Abiul, Pombal; Que, após a referida partilha, de facto, passaram a possuir e a possuir os referidos prédios, em nome próprio, fazendo limpeza e evitando a maior degradação do prédio urbano, obras estas que não implicaram alterações no prédio, nem estavam sujeitas a licenciamento camarário, e limpando, cultivando e plantando árvores, colhendo os frutos nos prédios rústicos, compõe e posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

A Colaboradora Autorizada,
Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/1
Pombal, 08 de Julho de 2022
Pombal Jornal n.º 234 de 21 Julho de 2022



MUNICÍPIO DE POMBAL Aviso

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento e estacionamento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: 19ª Edição - 14 horas a Pedalar
2. Promotor do evento: Clube de Ciclismo de Pombal
3. Local do evento: Cidade de Pombal
4. Designação das vias e período de encerramento: Nascente da Avenida Heróis do Ultramar, entre a Rua Martel Patrício e a rotunda da Escola Conde Castelo Melhor e o Viaduto da Alameda Europa, das 14H00 do dia 23 de Julho às 16H00 do dia 24 de Julho de 2022
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 07 de Julho de 2022.

A Vereadora do Pelouro do Trânsito,
com competência delegada,
(Gina Domingues)

CARTÓRIO NOTARIAL MARGARETH M. BRITO AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL, LOTE 21, RÉS-DO-CHÃO DIREITO, EM LEIRIA

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação de quinze de Julho de dois mil e vinte e dois, lavrada a folhas cento e vinte e oito, do livro de notas para escrituras diversas número QUARENTA E OITO-D, neste Cartório, **JOSÉ MANUEL BICO CARREIRA**, e mulher **MARIA GRACIETE DOMINGUES FERNANDES CARREIRA**, casados sob regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Carrico, concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Travessa da Rua Principal, número 3, Matos, disseram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de pinhal, com área de mil seiscientos e vinte metros quadrados, a confrontar a norte e poente com José João, a sul com Manuel Ribeiro Júnior e outro e a nascente com José Soares da Silva, sito em Olhos de Água, união das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, na freguesia de Mata Mourisca, inscrito na matriz sob o **artigo 10350** (proveniente do artigo rústico 10585 da extinta freguesia de Mata Mourisca), com o valor patrimonial tributário de **154,29 euros** e igual valor atribuído. Que o imóvel acima identificado veio à sua posse por compra verbal feita a Florinda da Silva Carvalho, viúva de José Ferreira, já falecida, residente que foi em Fonte Cova, freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, no ano de mil novecentos e noventa e oito, e portanto, há mais de vinte anos, encontrando-se os justificantes, à data, já casados entre si sob indicado regime.

Que desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram o citado imóvel, ininterruptamente à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua, adquirida de anteriores proprietários, cultivando, limpando-lhe o mato e retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades.

Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.
Cartório Notarial em Leiria, a cargo da notária Margareth Moutinho Brito, quinze de Julho de dois mil e vinte e dois.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALCOBACA A CARGO DO NOTÁRIO RUI SÉRGIO HELENO FERREIRA EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

--- CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de cinco de julho de dois mil e vinte e dois, iniciada a folhas cento e quarenta e um do Livro de Notas para Escrituras número cento e noventa e quatro A deste Cartório:

--- **MANUEL DAS NEVES FERREIRA** e mulher **MARIA ILDA FERREIRA FRANCISCO**, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, residentes na Travessa das Alminhas, n.º 10, Meirinhas, Pombal, NIF 172 941 504 e 172 941 512, justificou a posse sobre o seguinte bem:

Prédio rústico sito em Vale das Moitas, limite de Meirinhas de Cima, Vermoil, freguesia de Meirinhas, concelho de Pombal, composto de terra de sementeira com oliveiras, tanchas, pinhal e mato, com área de oito mil seiscientos e oitenta metros quadrados, que confronta a norte com Manuel dos Santos Miguel, a sul com caminho, a nascente com Francisco Dias Ferreira e a poente com Adelino da Costa, inscrito na matriz sob o artigo 1971.º (que proveio do artigo rústico 14567 da freguesia de Vermoil).

Que este bem veio à posse dos justificantes:

----- i) metade por compra feita por volta do ano mil novecentos e setenta e oito a Armindo de Jesus Francisco e mulher Angelina Pereira dos Santos Moderno, casados na comunhão geral e residentes em Meirinhas de Cima, Pombal, conforme escritura exagerada a folhas cento e quarenta e três do Livro A cento e trinta e sete do Cartório Notarial de Ansjão;

ii) metade por inventário orfanológico Obrigatório, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, por óbito de José Francisco, casado com Maria de Jesus Ferreira, residente que foi em Meirinhas de Cima, Pombal, processo número seis barra cinquenta e nove que correu termos no Tribunal Judicial de Pombal (verba DEZANOVE).

---Que o prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal com o número **doze mil novecentos e oitenta e quatro / Vermoil**, encontrando-se registado quinze barra vinte e seis avos a favor de **José Francisco** casado com **Maria Ferreira** e os remanescentes onze barra vinte e seis avos a favor de **Joaquina de Jesus** casada com **José Duarte da Mota** pelas apresentações dois e três ambas de onze de maio de mil novecentos e sessenta e dois, inscrito na matriz sob os artigos 14567 e 14567 da freguesia de Vermoil.

Que, deste modo, não têm os justificantes forma de proceder ao registo predial do imóvel em seu nome. Certo é porém, e do conhecimento geral, que o vem possuindo desde há mais de vinte anos, isoladamente do outro artigo, sem interrupção, ostensivamente e sem oposição de ninguém, na convicção, que sempre tem sido também a das outras pessoas, de serem eles os seus únicos e verdadeiros donos. Na verdade, foram os justificantes e mais ninguém que durante todo este tempo têm desfrutado o dito bem e têm praticado nele os atos normais de conservação e de defesa da propriedade, nomeadamente cultivando e limpando o terreno e pagando os impostos.

Que assim os justificantes adquiriram o identificado bem por **usucapião**, que aqui invocam por não lhes ser possível provar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

-----Alcobaca, cinco de julho de dois mil e vinte e dois. -----
O Notário
Pombal Jornal n.º 234 de 21 Julho de 2022



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**José Maria
Gonçalves**

"86 Anos"
F: 29/06/2022
Bonitos - Almagreira

Sua esposa Sr.ª Lucília Leal Carvalho, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**José Gomes
(Cruzinha)**

"89 Anos"
F: 04/07/2022
Cruta - Valdeira

Sua esposa Sr.ª Maria da Conceição Ferreira Gomes, sua filha, genro, neto e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**Manuel
Santos**

"82 Anos"
F: 17/07/2022
Helenos - Ilha

Sua esposa Luzia Clara Fernandes, seus filhos, Cidália Maria Fernandes dos Santos, Albertina Maria Fernandes dos Santos, Natália Fernandes dos Santos, Paula Fernandes dos Santos, Lisete Fernandes dos Santos, Vítor Fernandes dos Santos, Filipe Fernandes dos Santos e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Página de Destino

AGRADECIMENTO



**Victor Manuel
Soares dos Santos**

"77 Anos"
F: 03/07/2022
Casal Fernão João - Pombal

Sua esposa Sr.ª Celeste dos Santos, seus filhos, genro, nora, netos, bisneto e demais família, agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou a Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**Francisco António
da Conceição Tavares
(Chico)**

"56 Anos"
F: 06/07/2022
Pombal

A sua família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

AGRADECIMENTO



**António
Coelho**

"87 Anos"
F: 16/07/2022
Foitos - Lourçal

A sua família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO



**Teresa Maria
Ramos Reis**

"57 Anos"
F: 16/07/2022
Guia

A sua família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURCE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



POMBAL

Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

100€

DESCONTO
em óculos de sol
na compra de óculos graduados



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 21



30° | 15°

SEX 22



30° | 16°

SAB 23



32° | 14°

DOM 24



31° | 15°

SEG 25



30° | 15°

TER 26



29° | 15°

QUA 27



28° | 15°

QUI 28



31° | 16°

SEX 29



32° | 18°

Eleições estão marcadas para a tarde deste sábado, dia 23

Telmo Lopes encabeça a única lista candidata

Está marcada para este sábado, dia 23, entre as 16h00 e as 20h00, a eleição dos novos órgãos concelhios do CDS-PP de Pombal.

Telmo Lopes encabeça a lista única candidata à Comissão Política Concelhia, tendo a acompanhá-lo Ricardo Rodrigues, Estrela Mendes e João Vítor Gonçalves como vice-presidentes. Para o cargo de secretário é candidato Francisco Constantino, actual presidente da Juventude Popular. A lista é ainda composta por Cláudia Caetano, Marta Marto, Eulália Santos, Rúben Ramalho, Dália dos Santos e Diamantino Marques como vogais.

Para a Mesa do Plenário Concelhio apresentaram-se a sufrágio Henrique Falcão (presidente), Liliana Silva (vice-presidente) e Elsa Mendes (secretária).

Os militantes vão eleger ainda cinco delegados

à Assembleia Distrital: Telmo Dinis, Liliana Silva, Ricardo Passagem, Cláudia Caetano e Francisco Constantino. As eleições ocorrem na sequência do término do mandato de dois anos, sob a liderança de Liliana Silva, que salienta o facto de os órgãos do CDS-PP de Pombal saírem, “reforçados nestas eleições, com uma equipa mais alargada e com mais experiência”. Recorde-se que o anúncio da candidatura de Telmo Lopes à liderança da estrutura política concelhia foi anunciada a 29 de Março. “O desafio da nova direcção será, sem dúvida, difícil e só é ultrapassável com o apoio da maioria dos filiados e militantes do partido”, referiu na nota de imprensa enviada na ocasião. Para isso, “iremos usar todos os meios ao nosso alcance para apresentar as nossas propostas, intervindo na Assembleia Municipal e nas Assem-

bleias de Freguesia, sempre que necessário”. Sobre isso, o candidato avançou que estavam já a ser constituídos “vários grupos de trabalho temáticos que abordam problemas específicos de áreas como o desporto, a saúde, a educação, a mobilidade ou a natureza”, para os quais “apresentaremos as nossas propostas fundamentadas tecnicamente e com medidas concretas de implementação”.

Uma estratégia que passa por “ouvir a opinião de todos os que queiram contribuir, filiados e simpatizantes do nosso partido, mas também de todos os cidadãos cuja opinião permita melhorar as nossas propostas”. Telmo Lopes quer “uma oposição conscienciosa, atenta e incisiva, aplaudindo quando for merecido, apoiando quando necessário e sugerindo alterações e melhorias quando se justifique”.



● Telmo Lopes quer fazer uma oposição atenta e incisiva



POMBALDIESEL

Oficina Multimarca

Zona Ind. da Formiga

T. 236 217 434
Tlm: 914 321 799

ANOS
ao seu serviço

45+



Coimbra - Leiria - Tomar

Quartos - Salas Estar - Salas Jantar
Sofás - Descanso - Escritório
Decoração - Textil - Jardim
Iluminação - Utilidades Domésticas

GROUP
all house®
móveis e decoração
a sua casa agradece...

